



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO PROJETO SABER VIVER EM 2019

TED N° 08/2017 FUNASA/IFRO

Porto Velho
Dezembro de 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO IFRO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	12
2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO IFRO.	12
2.2 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	16
2.3 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE ENVOLVIDA NO PROJETO.....	20
3 SENSIBILIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS	22
3.1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PARA OS GESTORES MUNICIPAIS: SENSIBILIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS	22
3.2 ESTRUTURAÇÃO/INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PMSB	35
3.3 CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS COMITÊS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PMSB	37
4 SOCIALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO DOS 18 MUNICÍPIOS DO ESTADO DE RONDÔNIA	65
4.1 MOBILIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE PARA AS REUNIÕES SETORIZADAS	66
4.2 REUNIÕES SETORIZADAS DE CONSTRUÇÃO DO PMSB.....	69
4.3 DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO	81
4.4 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	86
CONSIDERAÇÕES FINAIS	868

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Municípios atendidos pelo Projeto e definição de Núcleos.....	13
Figura 2 - Capacitação da equipe multidisciplinar do IFRO	20
Figura 3 - Reunião de sensibilização Guajará – Mirim - RO	24
Figura 4 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município de Pimenta Bueno - RO.....	25
Figura 5 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município de Cabixi - RO	26
Figura 6 - Reunião de sensibilização Pimenteiras do Oeste - RO	27
Figura 7 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município de Colorado do Oeste	28
Figura 8 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública Chupinguaia - RO	29
Figura 9 - Reunião de sensibilização e divulgação no município de Costa Marques - RO.....	30
Figura 10 - Reunião de sensibilização e audiência Pública no município de Urupá - RO.....	31
Figura 11 - Audiência Pública no município de Teixeiraópolis - RO.....	31
Figura 12 - Reunião de sensibilização e audiência Pública no município de São Felipe do Oeste - RO	32
Figura 13 - Reunião de sensibilização no município de Primavera de Rondônia - RO	32
Figura 14 - Reunião de sensibilização no município de Vale do Paraíso - RO.....	33
Figura 15 - Audiência Pública no município de Parecis - RO.....	33
Figura 16 - Reunião de sensibilização e audiência pública no município Alto Alegre do Parecis.....	33
Figura 17 - Reunião de sensibilização e audiência pública no município Alto Floresta do Oeste	34
Figura 18 - Reunião de sensibilização no município Novo Horizonte do Oeste – RO	34
Figura 19 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município Castanheiras – RO	34
Figura 20 – Reunião de sensibilização no município Ministro Andreazza – RO	35
Figura 21 - Participantes do curso de capacitação dos comitês do PMSB- Guajará Mirim.....	39
Figura 22 - Comitês elaborando setorização do município para atividades de mobilização e participação da comunidade	39
Figura 23 - Trabalho em grupo na capacitação de Ministro Andreazza, Vale do Paraíso e Castanheiras.....	40
Figura 24 - Atividades em grupo durante a capacitação dos comitês de Urupá e Teixerópolis	40

Figura 25 - Partilha de atividades em grupo durante a capacitação dos municípios de Parecis, Primavera de Rondônia e São Felipe.....	41
Figura 26 - Atividade simbólica de plantação dos sonhos do PMSB na capacitação de Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre do Parecis e Novo Horizonte.	41
Figura 27 - Atividades em Grupo durante a capacitação de Pimenta Bueno e Chupinguaia ...	42
Figura 28 - Participantes do curso de Capacitação dos comitês de Colorado do Oeste, Pimenteiras do Oeste e Cabixi.....	42
Figura 29 - Setores de mobilização do Município de Alta Floresta d'Oeste.....	44
Figura 30 - Setores de mobilização do Município de Alto Alegre dos Parecis.....	45
Figura 31 - Setores de mobilização do Município de Cabixi.	46
Figura 32 - Setores de mobilização do Município de Castanheiras.	47
Figura 33 - Setores de mobilização do Município de Chupinguaia.	48
Figura 34 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Colorado do Oeste.....	49
Figura 35 –Mapa dos Setores de mobilização da área urbana do Município de Costa Marques.	50
Figura 36 - Mapa dos Setores de mobilização da área rural do Município de Costa Marques.	51
Figura 37 - Mapa dos Setores de mobilização da área urbana do Município de Guajará-Mirim.	52
Figura 38 - Mapa dos Setores de mobilização da área rural do Município de Guajará-Mirim.	52
Figura 39 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Ministro Andreazza.	53
Figura 40 - Setores de mobilização da área urbana de Novo Horizonte do Oeste.	55
Figura 41 - Setores de mobilização do Município de Parecis.	55
Figura 42 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Pimenta Bueno.	57
Figura 43 - Setores de mobilização do Município de Pimenteira do Oeste.	58
Figura 44 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Primavera de Rondônia.	59
Figura 45 - Setores de mobilização do Município de São Felipe d'Oeste.	60
Figura 46 - Setores de mobilização do Município de Teixeiraópolis.	61
Figura 47 - Setores de mobilização do Município de Urupá.....	62
Figura 48 - Setores de mobilização do Município de Vale do Paraíso.	63
Figura 49 - Processo de mobilização social: divulgação e comunicação	67
Figura 50 - Material gráfico físico de divulgação do PMSB.....	68
Figura 51 - Reuniões setORIZADAS/audiências públicas em Guajará Mirim.....	70
Figura 52 - Reuniões setORIZADAS/audiências públicas em Costa Marques.	71

Figura 53 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Primavera de Rondônia.....	71
Figura 54 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Alto Alegre dos Parecis	72
Figura 55 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em São Felipe d'Oeste.	72
Figura 56 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em município de Parecis	73
Figura 57 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Novo Horizonte do Oeste	73
Figura 58 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Alta Floresta d'Oeste.	74
Figura 59 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em município de Cabixi.....	74
Figura 60 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Pimenteiras d'Oeste	75
Figura 61 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Colorado do Oeste.....	76
Figura 62 –Reuniões setorizadas/audiências públicas em Chupinguaia.	76
Figura 63 –Reuniões setorizadas/audiências públicas em Pimenta Bueno	77
Figura 64 - Reunião setorizada/audiência pública em Teixeiraópolis	78
Figura 65 –Reunião Setorizada/Audiência Pública em Ministro Andreazza.	78
Figura 66 –Reuniões setorizadas/audiências públicas em Castanheiras.	79
Figura 67 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Urupá.	79
Figura 68 – Reunião setorizada/audiência pública em Vale do Paraíso.....	80
Figura 69 - Diagnóstico Engenharia.....	86

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Participação Social nas Reuniões Setorizadas e Audiências	81
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro de vagas e perfil profissional (Edital 02/2019 FACTO)	14
Quadro 2 – Módulos da capacitação da equipe multidisciplinar do IFRO.....	21
Quadro 3 - Cronograma de visitas para a sensibilização dos gestores municipais e apresentação do projeto	22
Quadro 4 - Síntese da tramitação do produto A	36
Quadro 5 - Calendário de Capacitação dos Comitês de execução e coordenação dos PMSB .	37
Quadro 6 - Setores de Mobilização Previsto X Alterado e atualização do censo.	43
Quadro 7 - Setores de mobilização do Município de Alta Floresta d'Oeste.	44
Quadro 8 - Setores de mobilização de Alto Alegre dos Parecis.....	45
Quadro 9 - Setores de mobilização de Cabixi.	46
Quadro 10 - Setores de mobilização do Município de Castanheiras.	47
Quadro 11 - Setores de mobilização do Município de Chupinguaia.	48
Quadro 12 - Setores de mobilização do Município de Colorado do Oeste.	49
Quadro 13 - Setores de mobilização do Município de Costa Marques.	51
Quadro 14 - Setores de mobilização do Município de Guajará-Mirim.	53
Quadro 15 - Setores de mobilização do Município de Ministro Andreazza.	54
Quadro 16 - Setores de mobilização do Município de Novo Horizonte do Oeste.	55
Quadro 17 - Setores de mobilização do Município de Parecis.....	56
Quadro 18 - Setores de mobilização do Município de Pimenta Bueno.....	57
Quadro 19 - Setores de mobilização do Município de Pimenteiras do Oeste.	59
Quadro 20 - Setores de mobilização do Município de Primavera de Rondônia.....	60
Quadro 21 - Setores de mobilização do Município de São Felipe d'Oeste.	60
Quadro 22 - Setores de mobilização do Município de Teixeiraópolis.	61
Quadro 23 - Setores de mobilização do Município de Urupá.	62
Quadro 24 - Setores de mobilização do Município de Vale do Paraíso.....	63
Quadro 25 - Síntese da tramitação do produto B	64
Quadro 26 - Cronograma de reuniões setorializadas e audiências públicas.....	69
Quadro 27 - Amostragem de domicílios a serem visitados no Município	82
Quadro 28 - Amostragem de indivíduos a serem entrevistados e entrevistas efetivamente realizadas por município.....	85

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à prestação de contas das ações desenvolvidas pelo Projeto Saber Viver: Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (TED N° 08 de 27 de dezembro de 2017), no período de janeiro a novembro de 2019. Dessa forma, apresenta-se o relatório das ações executadas de acordo com as etapas previstas no projeto, das dificuldades apresentadas no decorrer do processo e os produtos alcançados durante o interstício supracitado.

Considerando que o TED N° 08/2017 celebrado entre o IFRO e a FUNASA tem como objetivo a prestação de serviço de assessoria para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, capacitação dos membros dos Comitês de Coordenação e Execução do PMSB e a elaboração de instrumentos de acompanhamento, avaliação da execução e gestão do PMSB dos municípios de: Alta Floresta d'Oeste; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado do Oeste; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe do Oeste; Teixeirópolis; Urupá e Vale do Paraíso. Nesse sentido, as ações apresentadas nesse relatório foram estruturadas levando em consideração o cronograma de execução previsto no projeto, o qual foi ajustado em função de adversidades relacionadas à liberação de crédito orçamentário e de financeiro para custear as atividades do projeto, conforme relato que segue.

Primeiramente, cabe destacar que, o Termo de Execução Descentralizada para o desenvolvimento do projeto teve o repasse financeiro (declaração orçamentária) efetuado em 28 de dezembro de 2017, assim o IFRO procedeu com o empenho do financeiro ficando no aguardo do repasse do crédito para início da execução do projeto.

Diante da sinalização do repasse de crédito no dia 20/06/2018, o IFRO iniciou os trâmites legais para a contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FACTO), a fim de prestar o serviço de apoio na gestão operacional e financeira do projeto (processo SEI: 23243.008082/2018-11).

Nesse período, que precedeu a assinatura do contrato com a FACTO, bem como, a análise jurídica dos documentos necessários para a contratação, o IFRO trabalhou na regulamentação dos membros da equipe de coordenação e supervisão do projeto, por meio das portarias: n° 1876/REIT - CGAB/IFRO, de 14 de agosto de 2018 e n° 2128/REIT - CGAB/IFRO, de 25 de setembro de 2018.

No entanto, quando os documentos contratuais estavam disponíveis para assinatura houve a sinalização da FACTO que a portaria de autorização da FACTO para atuar como

fundação de apoio ao IFRO havia vencido em 24 de julho de 2017 e que ela necessitava ser renovada junto ao MEC e o MCTIC, por meio do GAT (Grupo de Apoio Técnico), o que envolveu, necessariamente, maior tempo para o credenciamento da FACTO, como fundação de apoio.

Destaca-se que o período de credenciamento teve impacto direto na execução do projeto, pois o GAT (Grupo de Apoio Técnico), possui agenda própria de reuniões para deliberar sobre o credenciamento e credenciamento de Fundações, da mesma forma que o processo de junta de documentos complementares também interferiu na celeridade do processo. Apenas no dia 12 de dezembro de 2018 que foi publicada a portaria autorizando a Facto atuar como fundação de apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO (processo SEI/MEC nº 23000.025725/2018-43).

A partir da autorização do GAT, a demanda se estabeleceu na busca do recurso para empenho, uma vez que o crédito repassado no dia 20/06/2018, foi devolvido para a FUNASA. Com o objetivo de prezar pela transparência e eficiência na gestão de recurso público, o administrativo do IFRO, optou pela devolutiva do recurso até se equacionar o processo de credenciamento do Fundação de apoio. Para tanto, no dia 27/12/2018 o crédito foi disponibilização para o IFRO e repassado para à FACTO no dia 31/01/2019.

Diante do esclarecido, o presente relatório está estruturado em três seções.

A primeira seção refere-se à relato de execução da **Ação A. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e desenvolvimento inicial do Sistema de Informação**, na qual serão apresentadas as ações desenvolvidas no âmbito do planejamento estratégico, seleção da equipe multidisciplinar desenvolvimento do sistema de informação e capacitação da equipe.

Já a segunda seção é dedicada a descrição das atividades realizadas referente a **Ação B. Sensibilização, Estruturação e Capacitação dos comitês municipais**, ressaltando o trabalho desenvolvido de sensibilização dos gestores municipais e das lideranças comunitárias, bem como o processo de estruturação e capacitação dos Comitês de Coordenação e Executivo.

Na terceira seção, apresenta-se a caracterização da **Ação C. Socialização de informações e diagnóstico das condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia**, apresentando-se um relato conciso das atividades referente a realização das audiências públicas e reuniões setorizadas, bem como do processo de planejamento e execução do diagnóstico técnico-participativo.

Dessa forma, o relatório não segue uma ordem cronológica das ações e sim a organização estabelecida no cronograma de execução.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO IFRO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Diante do atraso na contratação da Fundação de apoio no ano de 2018, processo esse que só foi equacionado no mês de dezembro de 2018, as ações iniciais do projeto só foram formalizadas em janeiro de 2019, diante da sinalização do repasse financeiro para a FACTO. Assim, no dia 02/01/2019, a equipe de coordenação e supervisão do projeto deram início as atividades do ano de 2019.

A primeira etapa do projeto se refere ao planejamento estratégico (Ação A), tendo como atividades o Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO; Desenvolvimento do Sistema de Informação e Capacitação da equipe envolvida no projeto. Destaca-se que as atividades concernentes ao Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO tiveram início em 2018, pois tais atividades não dependiam diretamente de recurso financeiro. Todavia, o início do projeto só foi possível após a confirmação do repasse financeiro para a FACTO, que ocorreu em 2019.

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO IFRO

Considerando que diversas atividades de planejamento e operacionalização, previstas no projeto e que não necessitavam diretamente de recurso financeiro, já haviam sido executadas no ano de 2018, a primeira ação da equipe foi reformular o planejamento de execução da proposta, iniciando pela alteração do cronograma físico-financeiro e a reformulação dos prazos para a execução e entrega de cada produto. Isto posto, segue a descrição das atividades realizadas de acordo com as ações pactuadas e previstas no Termo de Cooperação (TED 08/2017 IFRO/FUNASA).

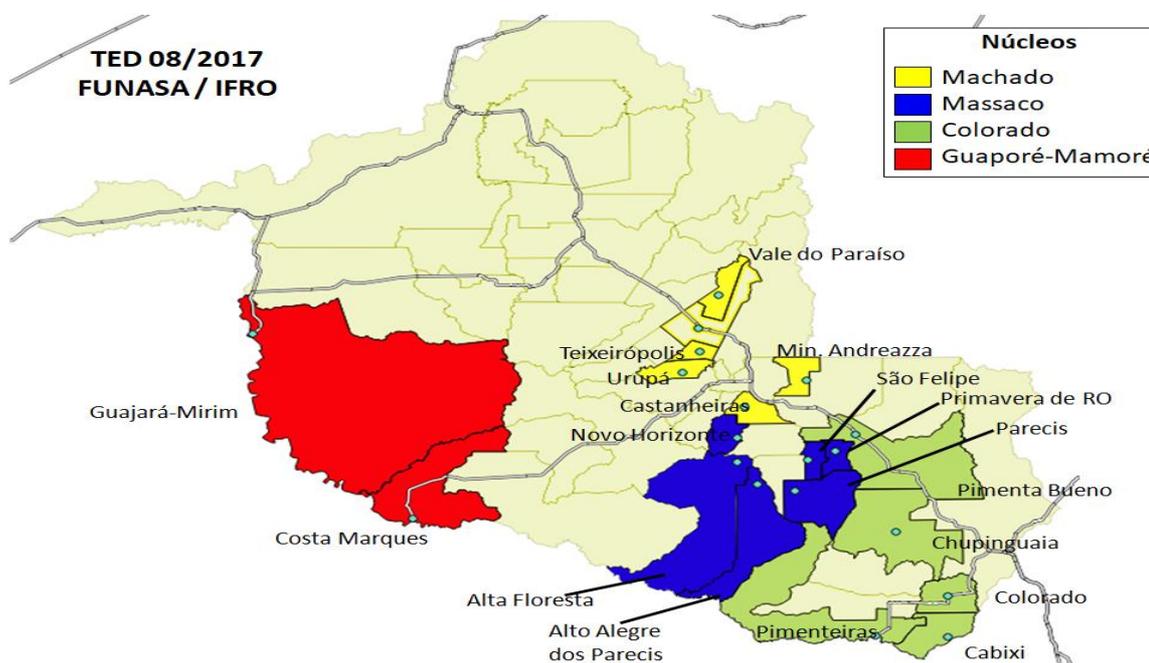
Em janeiro de 2019, o coordenado do projeto, prof. Ronilson de Oliveira, estabeleceu contato com os membros da equipe, solicitando uma reunião para esclarecimentos quanto ao início do projeto. Nessa reunião, que ocorreu no dia 08/01/2019, foram atualizadas as informações concernentes ao repasse financeiro para a execução do projeto e a necessidade de reestruturação do cronograma físico-financeiro tendo como início das atividades janeiro de 2019.

Considerando que a entidade responsável pela execução financeira é a FACTO, no dia 10/01 foi realizada uma reunião com a equipe do projeto e a gerente da FACTO, com objetivo de alinhar as orientações da gestão e execução do projeto.

Nesse período também foram realizadas diversas reuniões para reestruturação das etapas de execução o projeto, bem como as adequações ao edital para a seleção da equipe multidisciplinar. Também foram construídos e estruturados os questionários de coleta de dados sociais, econômicos e de engenharia.

Além da criação dos questionários de coleta de dados a equipe trabalhou na caracterização dos municípios¹ atendidos pelo projeto. Essa caracterização envolveu a coleta e organização e dados secundários referente aos componentes do saneamento básico: os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais (de chuva), limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; o perfil socioeconômico dos municípios; índices de mortalidade infantil e contexto histórico-social de formação dos municípios. Essa atividade proporcionou à equipe maior embasamento quanto o perfil dos municípios envolvidos no projeto. Para melhor planejamento das ações e da logística do projeto, bem como na estruturação das equipes de campo, a coordenação organizou os municípios em quatro (4) núcleos: **Núcleo Guaporé-Mamoré; Núcleo Machado; Núcleo Massaco e Núcleo Colorado**, conforme (Figura 1).

Figura 1 - Municípios atendidos pelo Projeto e definição de Núcleos



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Ainda no mês de fevereiro de 2019 a equipe trabalhou na publicação do edital de seleção da equipe multidisciplinar, na estruturação e aprovação institucional do curso de Formação continuada (FIC) **Introdução à Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico**

¹ A caracterização dos Municípios está disponível na Página do projeto Saber Viver: <https://saberviver.ifro.edu.br/guajaramirim-nav>

(Anexo I), na logística para as visitas de sensibilização nos municípios atendidos pelo projeto, na estruturação dos Comitês de Coordenação e Executivo, na minuta de decreto, na elaboração de mídias digitais para divulgação do projeto nos municípios, na elaboração de ofícios e convites para as reuniões de sensibilização dos municípios atendidos pelo projeto, além das atividades rotineiras. Nesse período, também foi construído o site do projeto: saberviver.ifro.edu.br, como repositório geral de informações referentes às equipes e atividades desenvolvidas pelo projeto.

Em sequência, nos meses de fevereiro e março de 2019, ocorreu o processo seletivo simplificado para a contratação da equipe multidisciplinar. O processo seletivo da equipe de campo teve o edital publicado no dia 28/02/2019 (edital nº 02, de 28 de fevereiro de 2019 IFRO – FUNASA – FACTO) disponível em: <https://facto.org.br/editais/> e <https://saberviver.ifro.edu.br/selecao-de-pesquisadores>. O processo de seleção tinha como objetivo a estruturação da equipe de campo e a equipe de apoio, formada por profissionais da área de engenharia, profissionais da área de estudos sociais, profissionais da área de comunicação e estagiários (discentes dos cursos de graduação e ensino médio técnico do IFRO) de Engenharia Civil, Gestão Pública, Análise e Desenvolvimento de Sistema e Técnico em Informática. O (Quadro 1) apresenta a quantidade de vagas e o perfil do profissional exigido no certame.

Quadro 1 - Quadro de vagas e perfil profissional (Edital 02/2019 FACTO)

Perfil do Pesquisador(a)	Vagas	Vigência (meses)	Carga horária semanal (horas)	Requisitos mínimos
Pesquisador (a) Profissional Auxiliar (Engenharia)	01 (uma) vaga para o Núcleo Guaporé-Mamoré	10	40	a) Profissional de nível superior, com formação em uma das áreas descritas: Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária; Engenharia Civil; Tecnólogo em Saneamento Ambiental. b) Disponibilidade para viagens e permanência nos municípios participantes, bem como dedicar-se em tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido no plano de trabalho. c) Desejável que seja motorista com Carteira Nacional de Habilitação, tendo como requisito mínimo a CNH categoria “B”.
	01 (uma) vaga para o Núcleo Machado			
	01 (uma) vaga para o Núcleo Massaco			
	01 (uma) vaga para o Núcleo Colorado			

Pesquisador(a) Profissional Auxiliar (Estudos sociais)	01 (uma) vaga para o Núcleo Guaporé-Mamoré	10	40	<p>a) Profissional de nível superior, com formação em uma das áreas descritas: Ciências Humanas e Sociais;</p> <p>b) Disponibilidade para viagens e permanência nos municípios participantes, bem como dedicar-se em tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido no plano de trabalho.</p> <p>c) Desejável que seja motorista com Carteira Nacional de Habilitação, tendo como requisito mínimo a CNH categoria “B”.</p> <p>d) Aos candidatos do núcleo Guaporé-Mamoré possuir experiência no trato com Comunidades e Povos Tracionais.</p>
	01 (uma) vaga para o Núcleo Machado			
	01 (uma) vaga para o Núcleo Massaco			
	01 (uma) vaga para o Núcleo Colorado			
Técnico Auxiliar Comunicação)	01 (uma) vaga para o Núcleo Guaporé-Mamoré	10	40	<p>a) Profissional de nível superior, com formação em uma das áreas descritas: Ciências Sociais, Comunicação Social, Assistência Social e Ciências Sociais Aplicadas.</p> <p>b) Disponibilidade para viagens e permanência nos municípios participantes, bem como dedicar-se em tempo adequado às necessidades do projeto, conforme definido no plano de trabalho.</p> <p>c) Desejável que seja motorista com Carteira Nacional de Habilitação, tendo como requisito mínimo a CNH categoria “B”.</p>
	01 (uma) vaga para o Núcleo Machado			
	01 (uma) vaga para o Núcleo Massaco			
	01 (uma) vaga para o Núcleo Colorado			
Pesquisador Iniciante (Aluno Bolsista Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Graduação)	02 (duas) vagas para o Núcleo Porto Velho	10	20	<p>a) Estar devidamente matriculado em Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRO.</p> <p>b) Residir em Porto Velho.</p>
Pesquisador Iniciante (Aluno Bolsista Eng. Civil - Graduação)	04 (quatro) vagas para o Núcleo Porto Velho	10	20	<p>a) Estar devidamente matriculado em Curso de Engenharia Civil do IFRO.</p> <p>b) Residir em Porto Velho.</p>

Pesquisador Iniciante (Aluno Bolsista Gestão Pública - Graduação)	04 (gestão) vagas para o Núcleo Porto Velho	10	20	a) Estar devidamente matriculado em Curso de Gestão Pública do IFRO. b) Residir em Porto Velho
---	---	----	----	---

Projeto Saber Viver (2019)

Atenta-se que o processo seletivo, teve ampla divulgação nos sites do IFRO, FACTO, redes sociais e nas mídias Estaduais. Para o processo de seleção dos profissionais houve um trabalho conjunto entre a equipe do IFRO e da FUNASA/RO, o que resultou na seleção de profissionais com adequada habilitação e expertise para o desenvolvimento das atividades. Após a seleção os profissionais foram convocados no dia 09/04/2019 para início das atividades em 11/04/2019.

Cabe destacar que devido à baixa procura para as vagas destinadas aos bolsistas/estagiários, bem como a desistência de alguns profissionais por motivos de ordem pessoal e a necessidade de profissionais com habilitação na área de Design, Desenvolvimento Regional e Estatística, foram lançados mais cinco editais complementares durante o ano de 2019, e todos estão disponíveis no site do projeto e da FACTO, anteriormente citados.

Considerando que as ações do projeto tiveram seu início em janeiro de 2019, no entanto sem um evento formal de lançamento, no dia 02 de abril de 2019 a equipe do IFRO juntamente com a equipe da FUNASA/RO, realizaram o lançamento oficial do Projeto Saber Viver. O evento contou com a presença de diversos prefeitos dos municípios envolvidos, bem como com a presença do Reitor do IFRO, Uberlando Leite, o Superintendente da Funasa, Pedro Antônio Vilar².

2.2 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A proposta do projeto em desenvolver um sistema de informação ultrapassa as exigências do Termo de Referência FUNASA 2012 (TR), no que se trata ao produto I. Nossa proposta integra tanto um sistema para a coleta de dados, bem como a emissão de relatórios e a consulta à base de dados para tomada de decisão pelos gestores municipais.

Todavia, a coleta de dados é um ponto crucial na execução do projeto, pois se trata do momento em que os membros da equipe do projeto e dos comitês estão frente a frente com a realidade que terão que repassar para a obtenção de um diagnóstico preciso, e os tablets e

² Matéria disponível em: <https://saberviver.ifro.edu.br/noticias/21-noticia-teste>

smartphones promovem a agilidade no armazenamento desses dados coletados em regiões distintas e longínquas.

Isto posto e tendo em vista que o projeto requer a participação da população, observou-se a necessidade de um sistema informatizado de coleta de dados, criando um protocolo mais ágil e eficiente. E contar com um sistema de coleta confiável e com um suporte rápido torna o processo das entrevistas realizadas com a população mais seguro e econômico, facilitando principalmente a fase de análise dos dados para tomada de decisão e, também, por se tratar de uma das formas mais econômicas de recolhimento de dados quantitativos.

Existem diversos sistemas de pesquisa para coleta dados e a escolha de um que se encaixe com o propósito do projeto se deu pelo levantamento dos requisitos necessários para a operação. Um sistema que possa ser gerido de várias formas, para grupos distintos e com recolhimento rápido de resultados, tanto com ferramentas on-line ou off-line quanto móveis.

Com o projeto objetivando a consulta junto à população, a fim de se obter informações a respeito da situação atual de cada município, entendeu-se que um sistema que utiliza-se a plataforma mobile agregado a uma interface de simples utilização, contendo funcionalidades com capacidade de integração, seria um facilitador nas atividades realizadas pelos entrevistadores no momento da coleta.

Pois, as plataformas mobile por serem sites construídos com uma arquitetura voltada para se adaptar a dispositivos móveis, oferecem uma navegação fácil e rápida para os usuários, porém com um funcionamento completamente diferente, tendo sua construção e funcionalidades inteiramente otimizadas atendeu por completo as necessidades e a dinâmica do processo de coleta de dados em localidades distintas.

Tão importante quanto possuir uma plataforma mobile é um sistema que tenha o funcionamento off-line, ou seja, sem o acesso à internet. Diante da diversidade geográfica, cultural e socioeconômica dos municípios atendidos pelo projeto, bem como as localidades rurais e aquelas que não dispõem de uma internet estável, seria uma barreira a utilização de um sistema exclusivamente *online*, por esse motivo foi considerado o funcionamento off-line.

Todavia, um dos pontos fundamentais para o funcionamento de sistemas em plataforma mobile rodarem off-line é garantir que possua armazenamento em cache para posterior sincronização dos dados do dispositivo móvel para o servidor. Permitindo assim que as atividades realizadas pelos entrevistadores sejam executadas em todas as localidades atendidas pelo projeto.

Por se tratar de um projeto que inclui dezoito (18) diferentes municípios do estado de Rondônia, e que os produtos produzidos após o término de cada atividade devem estar

disponíveis para o acompanhamento em tempo real do projeto, as tecnologias agregam um papel significativo no desenvolvimento das atividades realizadas. Assim, Smartphones, tablets, computadores e câmeras fotográficas integradas aos celulares são de suma importância para a agilidade na execução das tarefas.

A minuciosa análise de requisitos para a definição de um sistema que se encaixasse nas necessidades do projeto foi de total relevância, tendo em vista que, o sistema utilizado traz ao projeto as informações necessárias para a tomada de decisão em relação ao desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB dos municípios envolvidos.

Considerando esses requisitos, chegou-se a escolha do software *Survey Solutions*³, que é um software gratuito desenvolvido por *Data Group of The World Bank*, que permite o desenvolvimento de questionários com um conjunto de perguntas padrão, podendo ser vinculadas a outras, incluir captura de fotos, áudio e recolhimento de informações precisas sobre os locais (GPS), distâncias e áreas, sendo capaz de guiar os entrevistadores às exatas localidades das entrevistas off-line usando imagens de satélite de alta resolução com GPS interligado, somado a sua capacidade de utilização em plataforma mobile, recolhendo dados em modo off-line em tablets e/ou smartphones.

Este software possui controle de qualidade de seus dados permitindo o monitoramento do progresso da realização dos questionários, implementando o software no seu próprio servidor para que de forma segura, o acesso seja realizado somente por usuários autorizados.

Os critérios que levaram a escolha da ferramenta foram a sua gratuidade, a flexibilidade para adaptar os questionários às necessidades da pesquisa, interface de gerenciamento e design de questionários, suporte a um ambiente mobile permitindo trabalho *on-line e off-line*. Além dessa ferramenta possuir uma grande vantagem por funcionar em plataforma *web*, sem a necessidade de instalação no computador local e permitindo que se possa trabalhar a partir de qualquer lugar apenas acessando o seu endereço na internet. Agregado a permissão de exportação dos dados capturados na pesquisa em arquivos e imagens, que podem ser manipulados e importados para sistema de banco de dados próprio para posterior manipulação. Tendo ainda, como um diferencial, um aplicativo mobile gratuito para plataforma Android com compatibilidade para a grande maioria de smartphones e tablets modernos.

Após a escolha do sistema iniciou-se a fase de implantação dos questionários no sistema, bem como de revisão e inclusão de perguntas ao questionário digital. Assim, as questões foram segmentadas, quando as perguntas foram separadas por assuntos e organizadas em seções e

³ Disponível em: <https://ifro.mysurvey.solutions/>

subseções; foram criados também contextos de resposta, onde uma pergunta só é habilitada para resposta dependendo da resposta dada em questão anterior.

Com efeito, foram estruturados sete (7) questionários para a coleta de dados, um referente a coleta de informações em domicílio urbanos; um em domicílios rurais e povos tradicionais, especificamente estes dois questionários foram atribuídos ao levantamento de dados de estudos sociais. Os outros cinco questionários, que representam o levantamento de dados da infraestrutura de engenharia sanitária, versam sobre: Abastecimento; Drenagem; Esgotamento Sanitário; Resíduos Sólidos e Catadores (ANEXO II).

Ao passo que os questionários eram desenvolvidos, os entrevistadores eram cadastrados e habilitados no sistema. A equipe de suporte criou e distribuiu manual⁴ com orientações de instalação e configuração básica do *app mobile* de pesquisa, bem como, disponibilizou um canal digital de comunicação (*help desk*) com os entrevistadores para auxiliar com as configurações e para dirimir outras dúvidas relacionadas.

Após a estruturação dos questionários no sistema, as versões intermediárias foram disponibilizadas para a equipe realizar o teste piloto e posterior feedback. As sugestões da equipe de campo foram recebidas e analisadas e foram de grande importância para o aprimoramento do produto. Após a elaboração e aprovação da versão final dos questionários, os mesmos foram implantados no ambiente de produção e então designados para os entrevistadores. Para acompanhamento da coleta de dados pela FUNASA/RO, foi disponibilizado um login de observador ao sistema⁵.

Atenta-se que em cada município a equipe multidisciplinar do IFRO trabalhou na coleta de dados contando com a colaboração dos membros dos comitês, Agentes Comunitários de Saúde e alunos voluntários. O que implicou em um número grande de cadastro de entrevistadores para operacionalização do sistema e consolidou a participação popular na fase inicial de diagnóstico do PMSB.

Ao fim da coleta de dados de cada município atendido pelo TED 08/2017, os dados foram exportados e analisados, o que nos deu base e massa de dados para elaborar a estrutura do banco de dados relacional para importação e posterior disponibilização de relatórios e indicadores.

Visando garantir a continuidade e atualização dos dados levantados em campo, bem como, orientar os gestores na tomada de decisão, após a constituição do PMSB e suas metas,

⁴ Disponível em: <https://saberviver.ifro.edu.br/tecinfo-nav>

⁵ Para tanto, basta acessar o endereço eletrônico <https://ifro.mysurvey.solutions/> e utilizar o seguinte login e senha: Login: funasa Senha: funasaPMSB2019

no momento a equipe de TI está trabalhando na estruturação do painel de indicadores (Sistema de informação – Produto I), uma prévia desse trabalho pode ser verificada no site: https://saberviver-painel.ifro.edu.br/public/dashboard/f65a00e2-451b-4067-a9b1-53680ac927c6?escolha_o_munic_pio=Alta%20Floresta.

2.3 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE ENVOLVIDA NO PROJETO

Após seleção pública da equipe multidisciplinar do IFRO, no dia 15 de abril de 2019 foi iniciada o processo de capacitação dos pesquisadores e colaboradores selecionados para realizar as atividades do Projeto Saber Viver nos municípios atendidos pelo TED 08/2017.

Figura 2 - Capacitação da equipe multidisciplinar do IFRO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

O processo de capacitação foi estruturado de modo a atender as especificidades do projeto e principalmente do TR. Para tanto, a capacitação teve como objetivo preparar os profissionais pesquisadores para atuação eficiente no planejamento, no diagnóstico, na elaboração, na gestão e no gerenciamento dos planos municipais de Saneamento Básico. Assim, a capacitação foi organizada em módulos, conforme consta no (

Quadro 2). A formação foi ministrada pela equipe do IFRO e supervisionada pela equipe da FUNASA/RO.

DATA	Módulo	Professor (A) Ministrante	Carga horária
15/04/2019	INTRODUÇÃO AO TERMO DE REFERÊNCIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (FUNASA)	Gedeli Ferrazzo Saulo Macedo Ronilson de Oliveira	8 horas
16/04/2019	POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO BÁSICO	Ricardo Teixeira Gregório de Andrade	4 horas
17/04/2019	INTRODUÇÃO AOS INSTRUMENTOS E MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO POLÍTICA DO SANEAMENTO BÁSICO	Gedeli Ferrazzo	8 horas
18/04/2019 à 23/04/2019	INTRODUÇÃO AOS EIXOS ESTRUTURANTES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	Adel Rayol de O. Silva Ricardo Teixeira Gregório de Andrade	20 horas
Total			40 horas

Quadro 2 – Módulos da capacitação da equipe multidisciplinar do IFRO

Fonte: Saber Viver (2019).

Após o processo de capacitação os pesquisadores foram divididos por equipe de trabalho, sendo composta por um profissional de engenharia; um profissional em estudos sociais; assessor de comunicação e um estagiário de engenharia. No total foram estruturadas quatro (04) equipes: Equipe Guaporé-Mamoré; Equipe Machado, Equipe Massaco e Equipe Colorado. Para a definição das equipes de trabalho foi considerado o dinamismo, a capacidade de resolução dos problemas, a proatividade dos membros e comunicação. A partir dessas características as equipes foram formadas procurando equilibrar as potencialidades de cada membro.

Perante a estruturação das equipes de trabalho, a equipe de coordenação do projeto procedeu na instrução do processo de levantamento de dados secundários, organização dos comitês e planejamento da capacitação dos comitês. Dessa forma, os membros de cada equipe iniciaram as atividades estabelecendo o contato com os municípios a fim de estruturar os

comitês e organizar as atividades de capacitação, além do processo de levantamento dos dados secundários realizados em diversas instituições do Estado.

3 SENSIBILIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS

Essa etapa do projeto foi dedicada ao processo de sensibilização para constituição e capacitação dos comitês Municipais. Desse modo, a sensibilização dos gestores municipais e das lideranças para construção do Plano Municipal de Saneamento Básico foi promovida por meio de visitas aos municípios, com o objetivo de apresentar a proposta do projeto e mobilizar as representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando a estruturação dos comitês.

3.1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PARA OS GESTORES MUNICIPAIS: SENSIBILIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS

No período que precedeu as visitas de sensibilização dos gestores municipais e das lideranças comunitárias, a equipe de coordenação trabalhou na proposta de uma minuta de decreto, de acordo com os TRs 2012 e 2018 (Anexo III), discutida e aprovada pelo NICT/FUNASA em fevereiro de 2019, mas que depois sofreu alterações conforme orientação da própria FUNASA.

O planejamento da sensibilização dos gestores municipais e das lideranças comunitárias, envolveu a produção do material de sensibilização como vídeos informativos⁶ e folders (Anexo IV). Com o objetivo de envolver a comunidade na discussão do PMSB, além dos ofícios enviados aos gestores municipais e demais órgãos públicos (EMATER, MPE) para agendamento das reuniões, foram produzidos convites digitais para maior circulação nas mídias sociais. Após o processo de planejamento, a equipe de coordenação e supervisão procedeu com as visitas de sensibilização e audiências públicas para apresentação da proposta, conforme cronograma demonstrado no (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de visitas para a sensibilização dos gestores municipais e apresentação do projeto

MUNICÍPIO	DATA
-----------	------

⁶ Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=9_wD4dvy_Nw
<https://www.youtube.com/watch?v=fj9t5G8F9eA>

GUARAJÁ-MIRIM	20/02/2019
PIMENTA BUENO	26/02/2019
PIMENTEIRAS DO OESTE	27/02/2019
CABIXI	27/02/2019
COLORADO DO OESTE	28/02/2019
CHUPINGUAIA	01/03/2019
COSTA MARQUES	11/03/2019
URUPÁ	18/03/2019
TEIXEIRÓPOLIS	18/03/2019
VALE DO PARAÍSO	19/03/2019
PRIMAVERA DE RONDÔNIA	18/03/2019
SÃO FELIPE	18/03/2019
PARECIS	19/03/2019
ALTO ALEGRE DO PARECIS	19/03/2019
ALTA FLORESTA DO OESTE	20/03/2019
NOVO HORIZONTE DO OESTE	20/03/2019
CASTANHEIRAS	21/03/2019
MINISTRO ANDREAZZA	21/03/2019

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

O (Quadro 3) representa o cronograma das visitas realizadas aos municípios atendidos pelo TED nº 08/2017 celebrado entre a FUNASA e IFRO, cujo objeto é o assessoramento aos municípios na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB. Essa primeira visita teve como objetivo sensibilizar os gestores municipais e comunidade em geral para o início da execução do processo de elaboração do PMSB, bem como orientar os gestores na estruturação dos comitês.

O município de Guajará-Mirim, por exemplo, deu início às atividades no dia 20/02/2019, com reunião da equipe gestora e seus assessores (representantes da Secretaria do Meio-Ambiente, Secretaria de Educação) quando foi abordado a obrigatoriedade de elaboração do PMSB pelos municípios, com base na Lei nº 11.445/2007, a celebração do TED IFRO/FUNASA para assessoramento do município na elaboração do Plano. Na oportunidade foi evidenciada a função e a constituição dos comitês as sugestões de composição ou representação tendo por base o TR. Também, foi explicado todo o processo de elaboração dos produtos e a responsabilidade de cada instituição que constitui a parceria FUNASA/IFRO/Município no processo, bem como a necessidade da participação social para a consolidação do PMSB. Foi solicitado ao gestor a indicação da secretaria que ficaria à frente do processo para estruturação dos comitês e desenvolvimento das demais ações, sendo indicada

a Secretaria de Meio-Ambiente, a senhora Cleidiany Aguiar. A reunião contou com um público de 14 pessoas, conforme consta na (Figura 3) e na lista de presença (Anexo V).

Figura 3 - Reunião de sensibilização Guajará – Mirim - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Já na semana de 26/02/19 à 01/03/2019, foram realizadas as reuniões e audiências públicas nos municípios de Pimenta Bueno, Pimenteiras do Oeste, Cabixi, Chupunguaia e Colorado (Núcleo Colorado).

Dessa forma, no dia 26/02/2019 às 08h30, foi realizada a primeira reunião no Município de Pimenta Bueno com a equipe gestora e às 14h00 foi realizada uma Audiência Pública no auditório do Centro Cultural Antônio Augusto Neves, com representantes do poder público e

da sociedade civil organizada, conforme lista de presença (Anexo V). Nas reuniões foi realizado a apresentação da proposta do TED 08/2017 e explicado sobre o processo de construção do PMSB. Na oportunidade, foi solicitado ao gestor a indicação de servidores técnicos para liderança do processo de estruturação formação dos Comitês, sendo indicadas as técnicas Márcia de Figueiredo Soares, Secretária de Agricultura e Beatriz Marinho, da Secretaria de Planejamento. Estiveram presentes na reunião com a equipe gestora 23 pessoas e na Audiência Pública compareceram em torno de 50 pessoas, conforme (Figura 4) e listas de presença (Anexo V).

Figura 4 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município de Pimenta Bueno -RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Já na manhã do dia 27/02/2019, precisamente às 08h00 foi realizada a reunião de sensibilização em Cabixi, com a equipe gestora. Nessa reunião ficou definido que os técnicos Diogo Antunes, Médico Veterinário e João Marcos Bertoco, gestor ambiental iriam apoiar a equipe do IFRO na estruturação do Comitê e a elaboração do PMSB. Após a reunião com a equipe gestora, foi realizada uma audiência pública às 10h30, na Câmara dos Vereadores de Cabixi com representantes do poder público e da sociedade conforme (Figura 5) e lista de presença (Anexo V).

Figura 5 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município de Cabixi - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Seguindo a agenda de reuniões, no dia 27/02/2019 às 16h00 foi realizada a reunião de sensibilização em Pimenteiras do Oeste. No município de Pimenteiras do Oeste estava previsto a realização de duas reuniões, como nos demais municípios, contudo, ocorreu apenas uma reunião, pois, conforme justificou a chefia de gabinete, por um lapso na comunicação interna do gabinete, não foi agendada a reunião com o gestor. Dessa forma, a reunião ocorreu as 16h00 na Câmara de Vereadores, com a presença da vice-prefeita, secretários e técnicos da prefeitura, representantes da comunidade, como professora e estudantes e líderes comunitários, conforme (Figura 6) e lista de presença (Anexo V). Dessa reunião ocorreu a indicação dos técnicos Paulo

Américo, Coordenador do CRAS e Sérgio Maurício, Chefe de Gabinete, para apoio na estruturação dos Comitês e elaboração do PMSB.

Figura 6 - Reunião de sensibilização Pimenteiras do Oeste - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

De acordo com a agenda estabelecida, no dia 28/02/2019 às 08h30 foi realizada a reunião com a equipe gestora de Colorado do Oeste, na reunião foi enfatizada a importância do PMSB para o município, bem como a indicação de técnicos da prefeitura para estruturação dos Comitês e elaboração do Plano. Já na parte da tarde foi realizada uma Audiência Pública na Câmara de vereadores de Colorado do Oeste com a presença de representantes da sociedade civil e do poder público, conforme consta na (Figura 7) e na lista de presença (Anexo V).

Figura 7 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município de Colorado do Oeste



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A finalização das visitas aos municípios do Núcleo Colorado ocorreu com a reunião realizada no município de Chupinguaia no dia 01/03/2019 às 08h30, com a equipe gestora. Na oportunidade estiveram presentes secretários municipais e técnicos da prefeitura, uma vez que a prefeita e o vice-prefeito estavam ausentes por motivo de viagem institucional. Os técnicos indicados para apoiar a estruturação dos comitês e o desenvolvimento das ações foram Magno Jesus, Secretário de Planejamento e Fábio Novais, Secretário de Saúde. Após a reunião com a equipe gestora foi conduzida a Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Chupinguaia às 10h00, com representantes do poder público e sociedade civil, conforme (Figura 8) e lista de presença (Anexo V).

Figura 8 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública Chupinguaia - RO



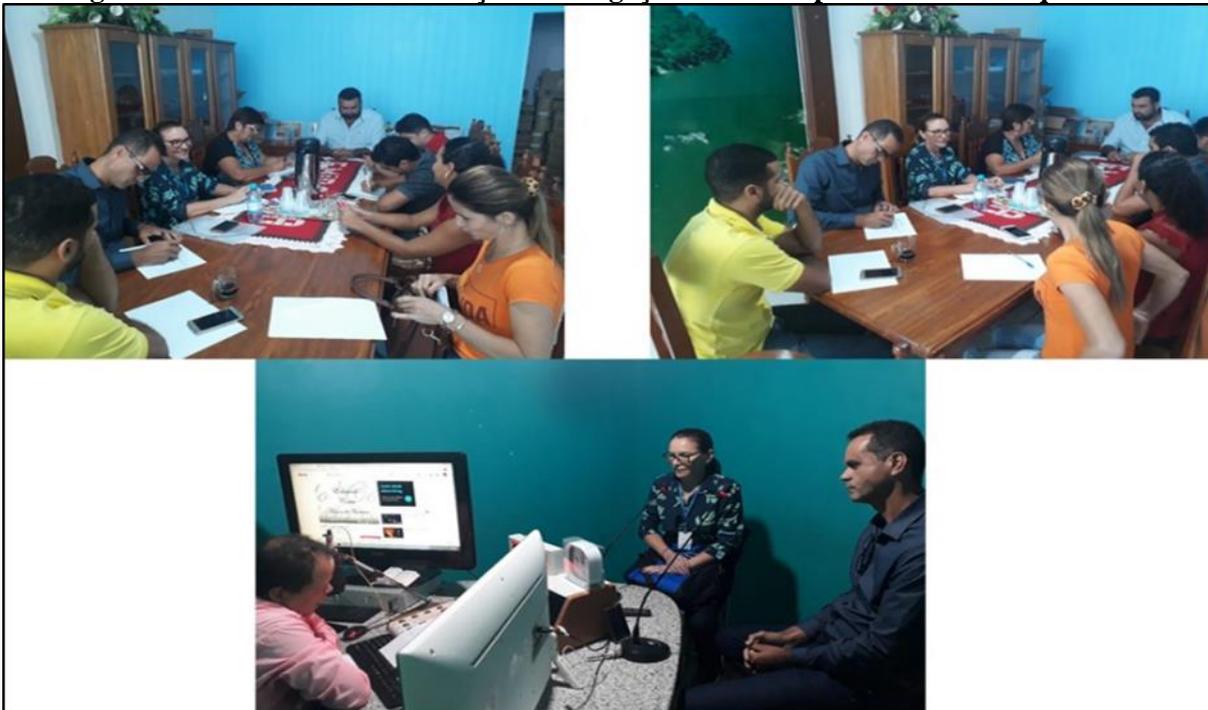
Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Seguindo a agenda de reuniões, no dia 11 de março de 2019, às 09h00 foi realizada a reunião de sensibilização e apresentação do projeto de construção do PMSB. Em Costa Marques foi realizada somente a reunião com a equipe gestora da prefeitura, contando com a presença do prefeito, secretários e assessores, conforme (Figura 8) e a lista de presença (Anexo V). Na reunião foi abordado a obrigatoriedade de elaboração do PMSB por parte dos gestores municipais, com base na Lei nº 11.445/2007, a celebração do Termo de Execução descentralizada (TED) com o IFRO para capacitar e assessorar o município na elaboração do Plano, a responsabilidade do gestor e a necessidade da participação da sociedade no processo. A gestão comentou sobre o processo anterior de convênio celebrado com a FUNASA para elaboração do plano, relatando, porém, que o processo não obteve êxito, o que resultou no cancelamento do convênio. O prefeito demonstra receio na divulgação do processo junto aos outros órgãos e população em função do cancelamento do processo anterior. Na oportunidade foram indicados os técnicos Maria Izabel Vieira, Coord. de Convênios, José Cassiano, Gestor Ambiental e Marcos Antônio, Coord. de Endemias, para auxiliarem na estruturação dos Comitês.

Como não foi realizada a audiência pública de lançamento do processo de elaboração do PMSB de Costa Marques, a equipe do IFRO e FUNASA, fizeram a divulgação na igreja

católica e na rádio local (entrevista com os técnicos da Funasa e do IFRO), ressaltando a importância da condição da mobilização popular.

Figura 9 - Reunião de sensibilização e divulgação no município de Costa Marques - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Seguindo o cronograma das reuniões de sensibilização e lançamento do processo de elaboração do PMSB, no período de 18/03 à 21/03/2019, foram realizadas as reuniões e audiências públicas nos municípios de Urupá, Teixeirópolis, Vale Do Paraíso, Castanheiras e Ministro Andreazza (Núcleo Madeira), Primavera De Rondônia, São Felipe do Oeste, Parecis, Alto Alegre Do Parecis, Alta Floresta do Oeste e Novo Horizonte do Oeste (Núcleo Massaco).

Tendo por objetivo sensibilizar os gestores públicos municipais e divulgar o processo de elaboração do PMSB, as equipes do IFRO e da FUNASA realizaram no dia 18/03/2019 às 08h00 a reunião com a equipe gestora e as 10h00 a audiência pública com representantes da sociedade civil e poder público no município de Urupá, conforme (Figura 10) e lista de presença (Anexo V).

Figura 10 - Reunião de sensibilização e audiência Pública no município de Urupá - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

No mesmo dia a equipe seguiu para o município de Teixeiraópolis, realizando a reunião com a equipe gestora às 14h00 e a audiência pública às 16h00, conforme (Figura 11) e lista de presença (Anexo V).

Figura 11 - Audiência Pública no município de Teixeiraópolis - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Paralelo às reuniões realizadas em Teixeiraópolis e Urupá, outra equipe do IFRO e da FUNASA realizaram reuniões nos municípios de São Felipe do Oeste e Primavera de Rondônia, no dia 18/03/2019. Primeiramente, a equipe realizou uma reunião com a equipe gestora do município de São Felipe do Oeste às 08h00, após a reunião foi realizada a audiência pública na Câmara Municipal, conforme (Figura 12) e na lista de presença (Anexo V).

Figura 12 - Reunião de sensibilização e audiência Pública no município de São Felipe do Oeste - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

No período da tarde a equipe realizou a reunião de sensibilização e a audiência pública no município de Primavera de Rondônia, conforme (Figura 13) e lista de presença (Anexo V).

Figura 13 - Reunião de sensibilização no município de Primavera de Rondônia - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Seguindo o cronograma de reuniões no dia 19/03/2019 as equipes do IFRO e da FUNASA realizaram as reuniões de sensibilização e audiências públicas nos municípios de Vale do Paraíso (Figura 14), Parecis (Figura 15) e Alto Alegre dos Parecis (Figura 16).

Figura 14 - Reunião de sensibilização no município de Vale do Paraíso - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 15 - Audiência Pública no município de Parecis - RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 16 - Reunião de sensibilização e audiência pública no município Alto Alegre do Parecis



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

De acordo com a agenda estabelecida, no dia 20/03/2019 as equipes do IFRO e da FUNASA realizaram reuniões de sensibilização e audiências públicas nos municípios de Alta Floresta do Oeste (Figura 17) e Novo Horizonte do Oeste (Figura 18).

Figura 17 - Reunião de sensibilização e audiência pública no município Alto Floresta do Oeste



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 18 - Reunião de sensibilização no município Novo Horizonte do Oeste – RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Seguindo o cronograma de execução, no dia 21/03/2019, foram realizadas reuniões de sensibilização e audiência pública nos municípios de Castanheiras (Figura 19) e Ministro Andreazza (Figura 20).

Figura 19 - Reunião de sensibilização e Audiência Pública no município Castanheiras – RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 20 – Reunião de sensibilização no município Ministro Andreazza – RO



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Cabe destacar que essas visitas foram realizadas com a colaboração da FUNASA/RO, fornecendo o transporte da equipe do Projeto Saber Viver. Tal situação decorreu do atraso da contratação dos automóveis próprios para deslocamento das equipes pela FACTO. Podemos aferir que essa foi uma das maiores dificuldades encontradas nessa etapa do desenvolvimento do projeto, considerando a dinâmica das atividades e a necessidade de deslocamento. A situação só foi regularizada no final do mês de julho/2019 com a formalização e finalização do pregão eletrônico.

3.2 ESTRUTURAÇÃO/INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PMSB

Após o processo de sensibilização e esclarecimentos promovidos nas reuniões de sensibilização, dentre as orientações repassadas, foram aclamadas as diretrizes para a formação dos Comitês Executivo e de Coordenação, com entrega física e digital de um manual elaborado pelo Projeto Saber Viver, intitulado *Orientação para formação dos Comitês Executivos e de Coordenação do PMSB*, à luz do TR 2012/FUNASA, iniciou-se o processo de estruturação e institucionalização dos Comitês municipais de coordenação e executivo do PMSB, em cada município, por meio de portaria municipal emitida pelo gestor público. Doravante, houve permanente orientação para tal formação e publicação de Decreto municipal que atendesse aos requisitos do TR.

A estruturação dos Comitês representa o primeiro produto do TR/ FUNASA, denominado de *produto A*⁷. Ressalta-se que a composição do Produto A teve início com as visitas iniciais aos municípios por equipe constituída por membros representantes da FUNASA e do Projeto Saber Viver.

⁷ Conforme o Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (TR) de 2012, elaborado pela FUNASA, o Produto A contém: Portaria de nomeação do Comitê Executivo; Mapeamento dos atores locais; Proposta de Composição do Comitê de Coordenação; Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização (SM); Relatório de Acompanhamento das Atividades.

Isto posto, o (Quadro 4) apresenta uma síntese da tramitação do produto A de cada município, contendo a data da publicação inicial do produto A e a data de aprovação pela FUNASA/RO.

Quadro 4 - Síntese da tramitação do produto A

Município	Decreto de nomeação dos comitês	
	Publicação inicial	Aprovação pela FUNASA
Alta Floresta d'Oeste	10/04/19	02/08/19
Alto Alegre dos Parecis	11/06/19	06/08/19
Cabixi	08/04/19	26/07/19
Castanheiras	22/04/19	06/08/19
Chupinguaia	15/04/19	29/05/19
Colorado do Oeste	16/05/19	28/06/19
Costa Marques	04/05/19	06/08/19
Guajará-Mirim	17/04/19	26/07/19
Ministro Andreazza	13/05/19	01/08/19
Novo Horizonte do Oeste	23/04/19	28/06/19
Parecis	04/06/19	02/08/19
Pimenta Bueno	27/03/19	11/09/19
Pimenteiras do Oeste	17/05/19	26/09/19
Primavera de Rondônia	24/05/19	02/08/19
São Felipe d'Oeste	03/03/19	29/05/19
Teixeirópolis	26/04/19	28/06/19
Urupá	30/05/19	06/08/19
Vale do Paraíso	29/04/19	09/10/19

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Relata-se a necessidade da publicação de versões atualizadas do Produto A em alguns municípios, em razão de diferentes dificuldades até se chegar a um conjunto de cidadãos engajados com o PMSB e com uma Publicação de Decretos adequados em conformidade ao TR. As dificuldades foram relativas à escassez de corpo técnico habilitado específico em diversos municípios, ausência de empresas com perfil de atuação dentro dos eixos do PMSB em alguns municípios e principalmente referente à incompreensão das orientações recebidas e falta de diligência em se proceder com as instruções para a construção dos comitês. Tais situações reforçam de maneira indubitável a importância do TED N° 08/2017, celebrado entre o IFRO, a FUNASA e as Prefeitura Municipais envolvidas para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, capacitação dos membros dos Comitês de Coordenação e

Execução do PMSB e a elaboração de instrumentos de acompanhamento, avaliação da execução e gestão do PMSB.

3.3 CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS COMITÊS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PMSB

Para garantir a plena participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico indica a importância e a necessidade de se realizar a devida capacitação dos membros dos comitês de execução e coordenação “pois os membros dos Comitês são capacitados para atuarem como os mais legítimos e qualificados interlocutores do Plano junto à sociedade e ajudam na preparação dos eventos participativos” (FUNASA, 2018, p. 40).

Nesse sentido, a equipe do Projeto Saber Viver elaborou uma série de roteiros para a capacitação dos comitês, compilados em um curso de 40 horas, com ênfase em estratégias de ensino e aprendizagem que promovessem a autonomia dos membros dos comitês. A formação reforçou a exposição argumentada dos conteúdos que embasam a construção dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

O fundamento teórico e pedagógico do curso foram as metodologias ativas e participativas, das quais os cursistas se apropriam dos conteúdos e temáticas trabalhados a partir de suas realidades e saberes concretos. Desse modo, desde sua elaboração as oficinas foram produtos do trabalho coletivo e multidisciplinar da equipe de pesquisadores, envolvendo teorias e práticas da engenharia, da educação e ciências sociais e de temáticas de comunicação e linguagem⁸. Como produto desse trabalho, a equipe elaborou uma apostila que pode ser verificada no site do projeto.

A partir da construção dos roteiros e do diálogo com os envolvidos, em cada município foi elaborado um calendário de execução das oficinas para atender as possibilidades de cada localidade. Conforme pode ser verificado no (Quadro 5).

Quadro 5 - Calendário de Capacitação dos Comitês de execução e coordenação dos PMSB

LOCAL	MUNICÍPIOS	DATA	EQUIPE
	Vale do Paraíso		

⁸ Os materiais utilizados na capacitação dos comitês estão disponíveis no link de acesso: <https://saberviver.ifro.edu.br/capacitacaodoscomites-nav>

Ouro Preto/ Auditório Prefeitura	Ministro Andreazza	01/07 a 05/07/2019	MACHADO
	Castanheiras		
Urupá	Urupá	08/07 a 12/07	
	Teixeirópolis		
Costa Marques	Costa Marques	08/07 a 12/07	GUAPORÉ-MAMORÉ
Alto Alegre do Parecis	Parecis	01/07 a 03/07/2019	MASSACO
	Primavera de Rondônia		
	São Felipe	11/07 a 12/07	
	Alta Floresta	04/07 a 05/07/2019	
	Alto Alegre dos Parecis		
Novo Horizonte	08/07 a 10/07		
Pimenta Bueno/ Centro Cultural	Pimenta Bueno	08/07 a 12/07	
	Chupinguaia		
Colorado do Oeste/IFRO	Pimenteiras do Oeste	01/07 a 05/07/2019	COLORADO
	Colorado do Oeste		
	Cabixi		
Guajará/IFRO	Guajará-Mirim	24/06 a 28/06/19	GUAPORÉ-MAMORÉ

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A equipe de pesquisadores do Núcleo Guaporé- Mamoré conduziu os cursos de capacitação nos municípios de Guajará Mirim e Costa Marques.

A capacitação dos comitês do **município de Guajará Mirim** ocorreu entre os dias 24 a 28 de junho de 2019, nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Rondônia- Campus Guajará Mirim.

Por ser a primeira das capacitações a ser realizada o grupo enviou feedbacks diários para as demais equipes partilhando possíveis adaptações que poderiam ser feitas na programação e na prática das atividades. Como houve uma intensa participação de pessoas externas ao comitê até então nomeado sentiu-se a necessidade de reformular os comitês inserindo os participantes do curso que não o compunham inicialmente.

Figura 21 - Participantes do curso de capacitação dos comitês do PMSB- Guajará Mirim



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 22 - Comitês elaborando setorização do município para atividades de mobilização e participação da comunidade



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A capacitação dos comitês do **município de Costa Marques** foi realizada 08 e 12 de julho de 2019, no auditório da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo- SEMECEL/CM.

A capacitação dos comitês de **Vale do Paraíso, Ministro Andreazza e Castanheiras**, foi realizada entre os dias 01 a 05 de julho de 2019, na Associação Comercial e Industrial de Ouro Preto do Oeste - ACIOP.

Figura 23 - Trabalho em grupo na capacitação de Ministro Andreazza, Vale do Paraíso e Castanheiras



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A capacitação dos comitês dos municípios de **Urupá e Teixeiraópolis** foi realizada entre os dias 08 a 12 de julho na Câmara dos Vereadores de Urupá.

Figura 24 - Atividades em grupo durante a capacitação dos comitês de Urupá e Teixeiraópolis



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A capacitação dos comitês dos municípios de **Parecis, Primavera de Rondônia e São Felipe d'Oeste** foi realizada em duas partes, entre os dias 01 a 03 de julho de 2019 e 11 e 12

de julho de 2019, nas dependências da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Rolim de Moura- RO.

Figura 25 - Partilha de atividades em grupo durante a capacitação dos municípios de Parecis, Primavera de Rondônia e São Felipe.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A capacitação dos comitês **dos municípios de Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis e Novo Horizonte do Oeste** também foi realizada em duas partes, entre os dias 04 e 05 de julho e 08 a 10 de julho de 2019, na câmara municipal do município de Alta Floresta do Oeste.

Figura 26 - Atividade simbólica de plantação dos sonhos do PMSB na capacitação de Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre do Parecis e Novo Horizonte.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

O curso de capacitação dos comitês dos **municípios de Pimenta Bueno e Chupinguaia** foi realizado entre os dias 08 e 12 de julho de 2019, no Centro Cultural de Pimenta Bueno.

Figura 27 - Atividades em Grupo durante a capacitação de Pimenta Bueno e Chupinguaia



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A capacitação dos comitês dos **municípios de Pimenteiras do Oeste, Colorado do Oeste e Cabixi** foi realizada entre os dias 01 a 05 de julho de 2019, nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Rondônia- Campus Colorado do Oeste.

Figura 28 - Participantes do curso de Capacitação dos comitês de Colorado do Oeste, Pimenteiras do Oeste e Cabixi.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

A avaliação, pelos participantes, quanto a proposta metodológica do curso foi positiva. Em seus relatos, eles destacaram que se sentiram muito satisfeitos com a qualidade dos materiais e com a oportunidade de participar ativamente de todo processo de capacitação.

Na capacitação os integrantes do comitê revisaram os setores de mobilização, inicialmente indicados pelos municípios, e os atualizaram de acordo com a realidade local. Dessa forma, em alguns municípios foram acrescentados setores de mobilização e em outros ocorreu uma redução, conforme pode ser verificado no (Quadro 6).

Quadro 6 - Setores de Mobilização Previsto X Alterado e atualização do censo.

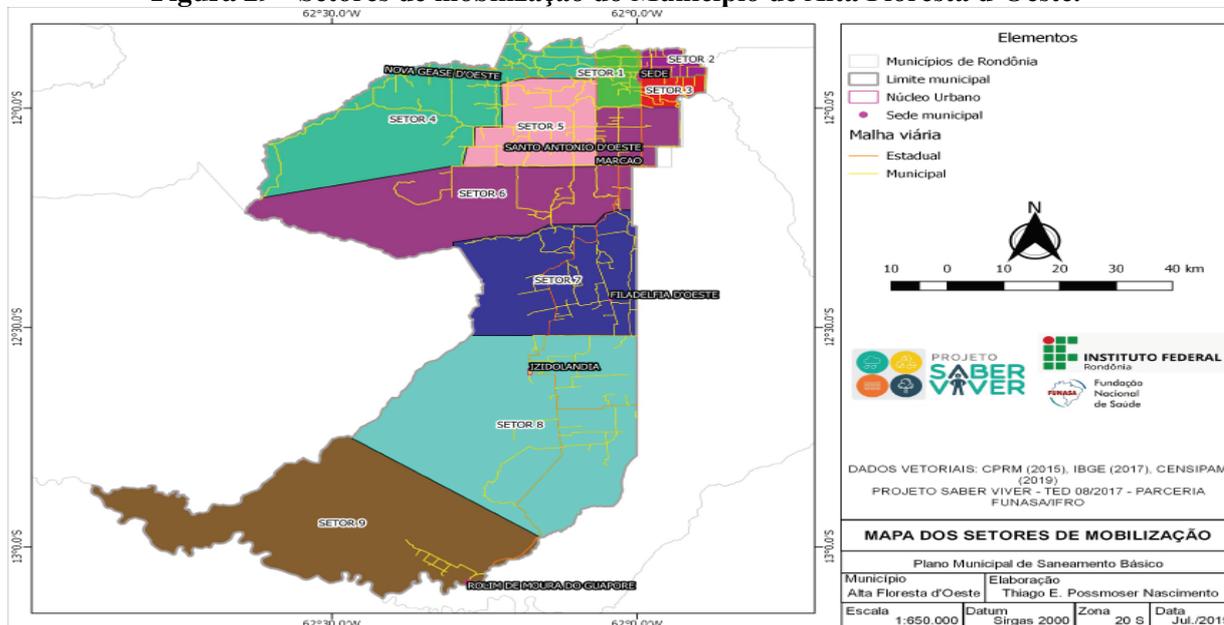
MUNICÍPIO	População Censo 2010	População Censo 2018	Quantidade de Setores de Mobilização Social - PREVISTO	Quantidade de Setores de Mobilização Social - ALTERADO
ALTA FLORESTA DO OESTE	24.392	23.167	6	9
ALTO ALEGRE DOS PARECIS	12.816	13.227	5	5
CABIXI	6.313	5.438	4	4
CASTANHEIRAS	3.574	3.119	4	2
CHUPINGUAIA	8.301	10.886	3	5
COLORADO DO OESTE	18.591	16.227	4	6
COSTA MARQUES	12.678	17.855	5	9
GUAJARÁ MIRIM	41656	45.783	12	11
MINISTRO ANDREAZZA	10.352	9.762	4	2
NOVO HORIZONTE DO OESTE	10.240	8.751	4	4
PARECIS	4.810	5.947	4	5
PIMENTA BUENO	33.822	36.434	6	8
PIMENTEIRAS DO OESTE	2.315	2.191	4	5
PRIMAVERA DE RONDÔNIA	3.542	2.939	4	2
SÃO FELIPE D'OESTE	6.018	5.280	6	3
TEIXEIRÓPOLIS	4.844	4.384	3	3
URUPÁ	12.974	11.665	4	3
VALE DO PARAISO	9.956	6.998	4	4

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Dos dezoitos (18) municípios atendidos pelo projeto, sete (07) acrescentaram setores de mobilização, cinco (05) municípios reduziram seus setores de mobilização e os demais

permaneceram conforme planejado. A seguir apresentamos os mapas dos setores de mobilização e o quadro descritivo de cada setor, dos 18 municípios.

Figura 29 - Setores de mobilização do Município de Alta Floresta d'Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

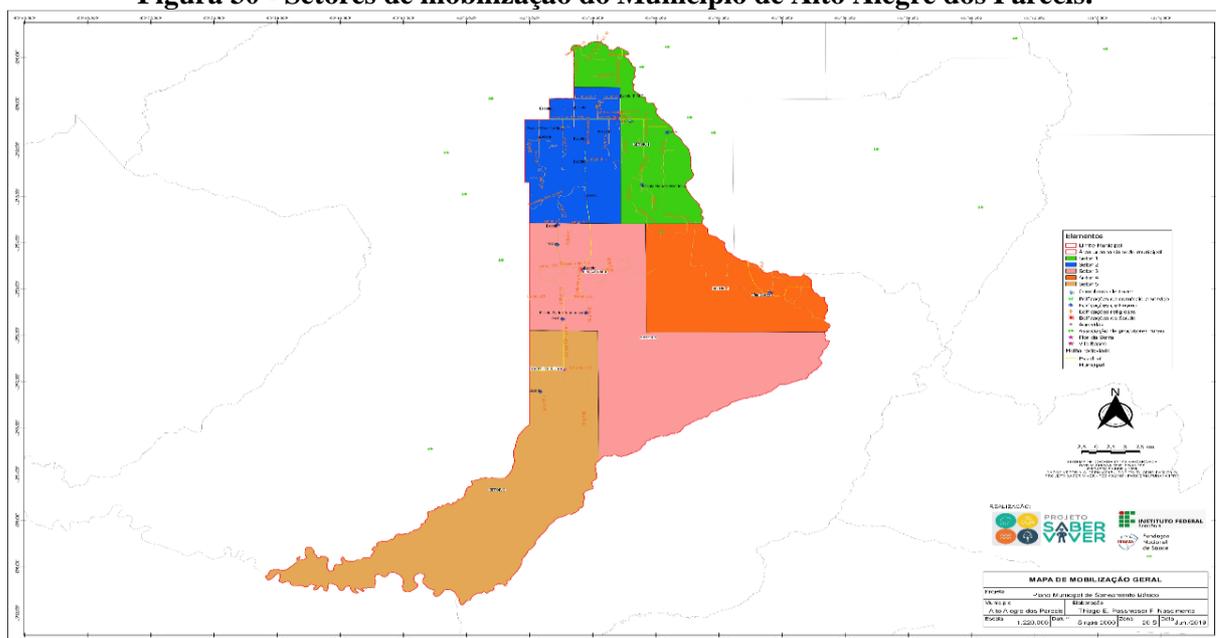
Quadro 7 - Setores de mobilização do Município de Alta Floresta d'Oeste.

Setor	Zona	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1	Urbana	Bairros: Princesa Isabel, Redondo e COHAB	5.970	-	5.970
	Rural	Linha 156, Linha 158, Linha fundiária, Linha 45		-	
Setor 2	Urbana	Bairros: Centro Norte, Santa Felicidade	4.496	-	4.496
	Rural	Linha 45, RO 383, Linha P50, Linha P48, Linha 164 Sul, Linha P42		-	
Setor 3	Urbana	Bairros: Liberdade, Cidade Alta e Centro Sul	4.623	-	4.623
	Rural	Linha Cinquentinha, Linha P46, Linha P42, Linha P40, Fuzari		-	
Setor 4	Rural	Estrada Indígena Rio Branco, Linha 45/47,5, Linhas 112, 116, 118, 122, 126, Estrada das Fazendas, Linha 60, Ramal Sicomad, Linhas 128, 130, 134, 138 Sul, 140 Sul, 148 S, Linha Cinquentinha	2.774	45 Km	2.774
Setor 5	Rural	Linhas 136, 140, 144, 148, Travessão da Linha 148, Linhas 152 e 65, Estrada 65, Linha 70	2.283	30 Km	2.283

Setor 6	Rural	Linhas P42, P05, 156, 60, 65, 152, 148, 144, 138, 126	2.077	22 km	2.077
Setor 7	Rural	Estrada da 85, Linhas 85, 90, 100, 105, 135, 142, 146, 148, 150 e 158, Travessão São Jorge, Travessão das Placas	687	70 km	687
Setor 8	Rural	Linhas 138, 121, 2, 1, 123, 127, Estrada da 13, Linhas 156, 152, Estrada da 13, Estrada 140, Linhas 144, 154.	947	105 km	947
Setor 9	Rural	Linha principal	535	152km terrestre e 15 min fluvial	535
Total populacional					24.392

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 30 - Setores de mobilização do Município de Alto Alegre dos Parecis.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

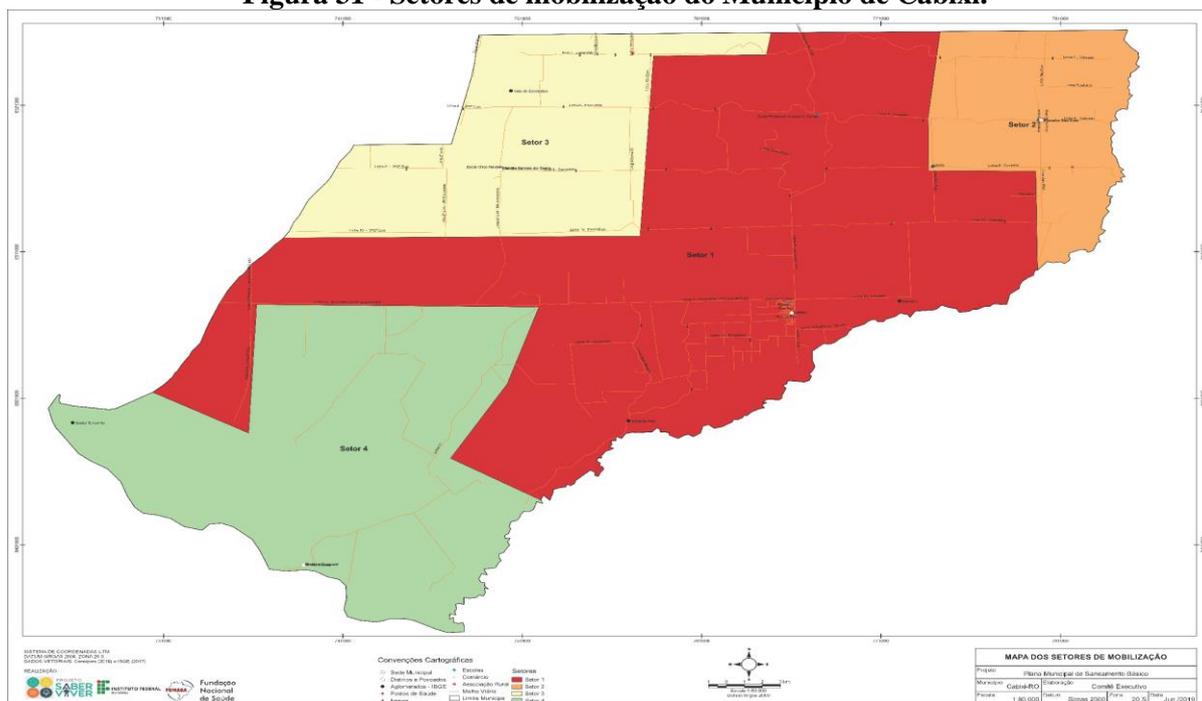
Quadro 8 - Setores de mobilização de Alto Alegre dos Parecis.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 (sede, zona urbana)	Bairros: Boa Vista, Palmeiras, Jardim América e Bom Jesus	1.805	—	5.957
Setor 1 (zona rural)	Linha 172, Linha P42, Travessão da P 42, Linha 55, Linha, 60, Linha 65, Linha P 34	4.152	—	
Setor 2	Bairros: Centro, Vista Alegre, Cristo Rei	1.852	—	4.644

(sede, zona urbana)				
Setor 2 (zona rural)	Linha P38, Linha 7, Linha P4, Linha P36, Linha P44, Linha P48, Linha 158, Travessão das Placas.	2.792	—	
Setor 3 - Distrito Flor da Serra (zona rural)	Linha 95, Linha P 44, Linha P42, Linha 105, Estrada 105, Linha 115, Linha P36, Linha P 40	1.089	44 km	1.089
Setor 4 - Distrito Vila Bosco (zona rural)	Linha P22, Linha P 20, Linha P19, Linha P 14, Linha 105, Linha 110, Linha P 6, Linha P 8, Estrada da 4, Acesso Linha 120	632	90 km	632
Setor 5 - Vila São Luiz (zona rural)	Linha P44, Estrada 130, Linha P 48, Linha P 40	494	70 km	494
Total populacional				12.816

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 31 - Setores de mobilização do Município de Cabixi.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

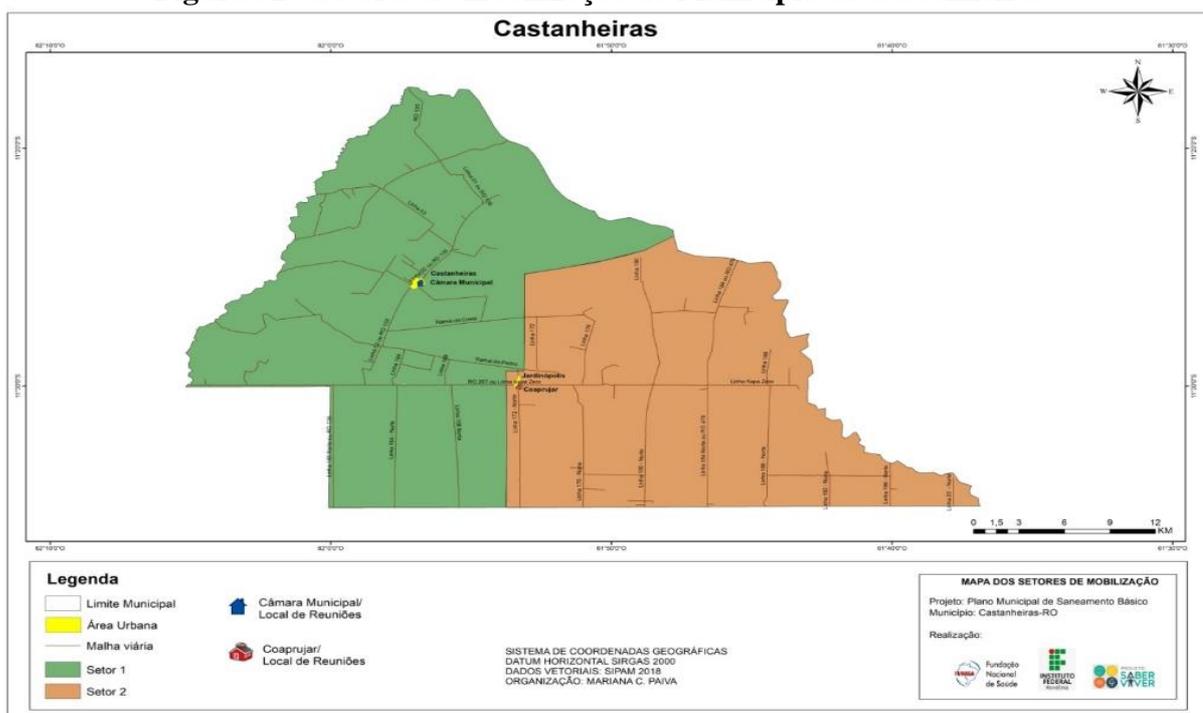
Quadro 9 - Setores de mobilização de Cabixi.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
Setor 1	Setor 1	—	3.033
Setor 2 (Zona Rural)	Distrito Planalto São Luiz	28 km	987
Setor 3 (Zona Rural)	Estrela D'Oeste	24 km	922

Setor 4 (Zona Rural)	Distrito do Guaporé	42 km	689
	Vila Neide	45 km	
	Cabana do Ervico	47 km	
Total populacional			5.631

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 32 - Setores de mobilização do Município de Castanheiras.



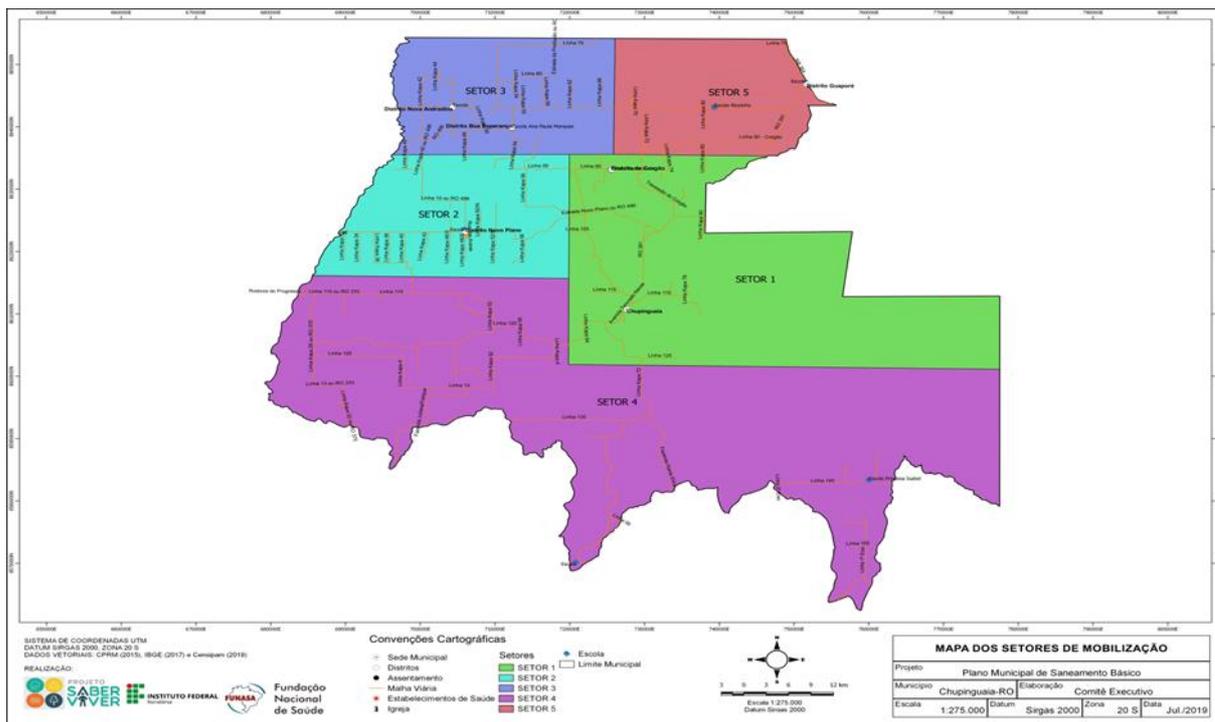
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 10 - Setores de mobilização do Município de Castanheiras.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
Setor 1 (zona urbana e parte da zona rural)	RO 135, Linhas 1, 2, 3, 160, 164, 164 norte, 168, 168 norte, parte da Linha Kapa Zero, Ramais do Costa e do Pedro	—	2.126
Setor 2 (zona rural)	Jardinópolis, Linhas 20 nortes, 172, 172 norte, 176, 176 norte, 180, 180 norte, 184, 184 norte, 188, 188 norte, 192 norte, 196 norte, parte da Linha Kapa Zero	18 km	1.562
Total populacional			3.688

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 33 - Setores de mobilização do Município de Chupinguaia.



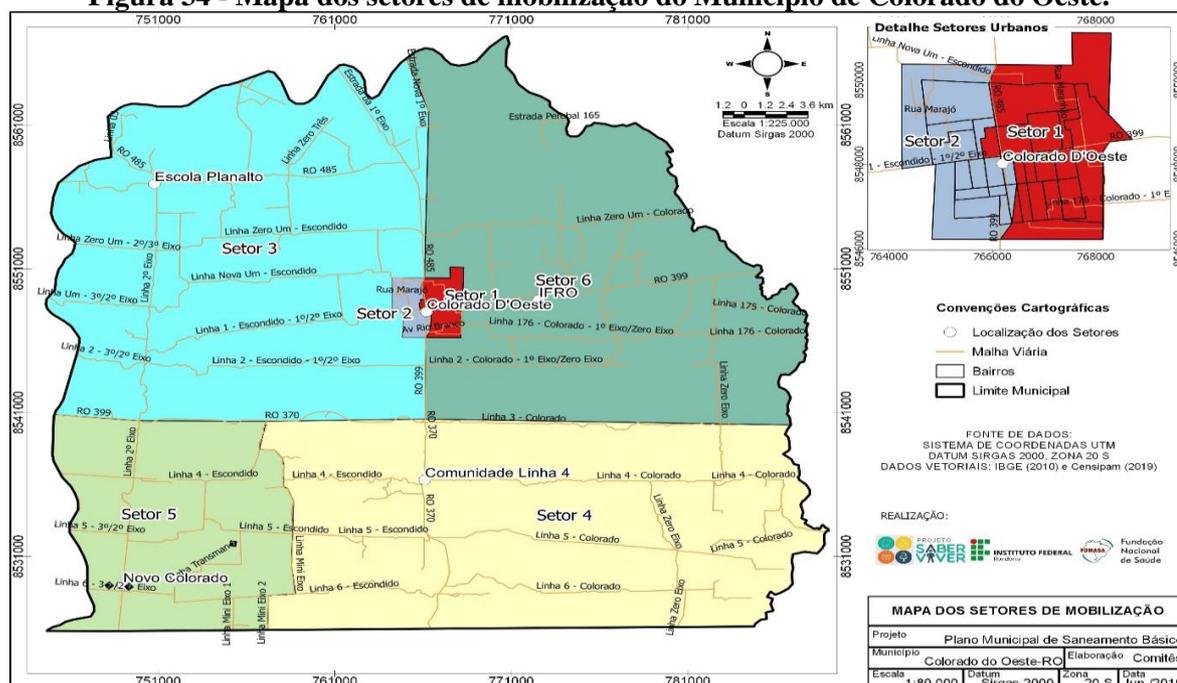
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 11 - Setores de mobilização do Município de Chupinguaia.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1, Zona Urbana	Cohab	2.614	-	4696
	Centro	1.589	-	
	Tochiba	452	-	
	Distrito do Corgão	41	30 km	
Setor 2, Zona Rural	Distrito Novo Plano	757	44 km	757
Setor 3, Zona Rural	Distrito Boa Esperança	347	48 km	382
	Distrito Nova Andradina	35	60 km	
Setor 4, Zona Rural	Assentamento Maranã	-	-	-
	Assentamento Zé Bento	-	-	
Setor 5, Zona Rural	Distrito do Guaporé	316	48 km	316
Total populacional				6.151

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 34 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Colorado do Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

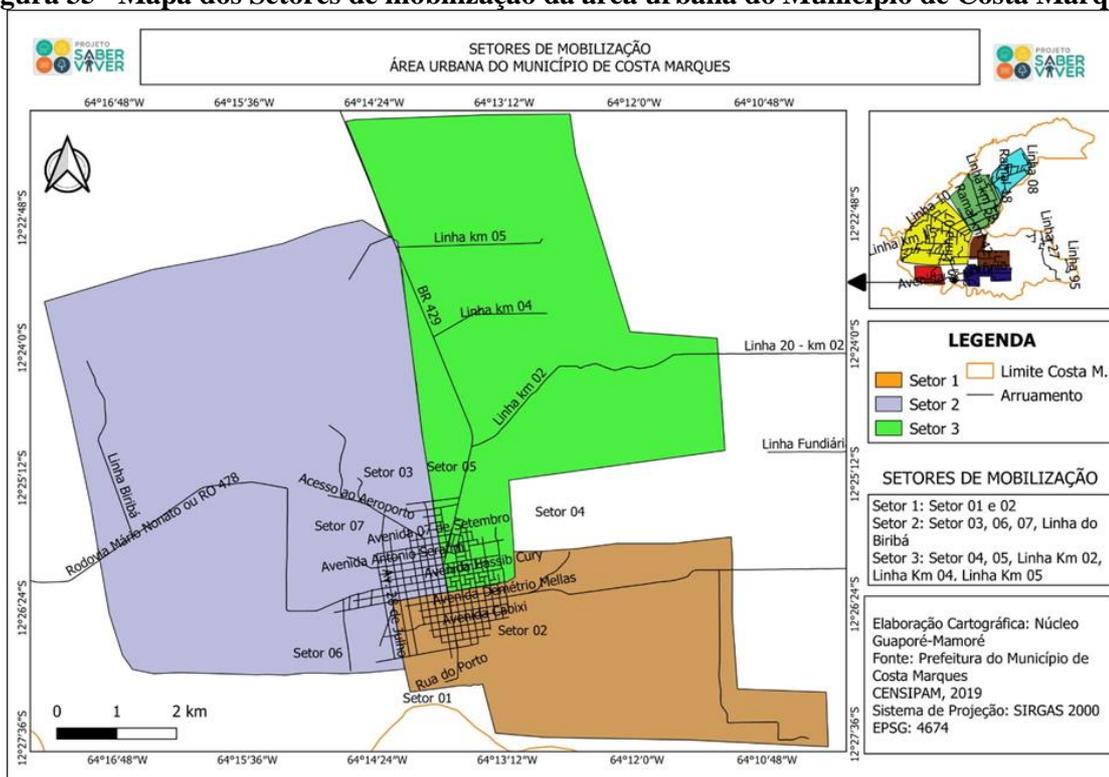
Quadro 12 - Setores de mobilização do Município de Colorado do Oeste.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 - Sede Municipal (EEEFM Manoel Bandeira)	Área de Expansão	231	-	7.985
	Bairro Mato Grosso	1430		
	Bairro São José	1131		
	Centro	2017		
	Bairro Jorge Teixeira	802		
	Bairro Cruzeiro	2204		
Setor 2 - Sede Municipal (EEEFM Paulo de Assis Ribeiro)	Área de Expansão	231	-	5.672
	Bairro Cruzeiro	226		
	Bairro Minas Gerais	1612		
	Centro	779		
	Bairro Jo Sato	843		
	Bairro Santa Luzia	1491		
Setor 3 - Micro Área Oeste (Escola Planalto)	Estrela do Oeste	65	24 km	1.479
	Linha 03, RO 485, linha 2 3º/2º eixo, Linha 01 2º/3º eixo, Linha 1 3º/2º eixo, linha 2º eixo	289		
	Linha 03, RO 485, Travessão 02, travessão 03, estrada do 1º eixo, estrada nova 1º eixo	170		

	Linha 01 escondido, travessão 02, RO 485, linha 01 Colorado, linha nova 1 escondido	294		
	Linha 1 escondido 1º/2º eixo, Linha 2 1º/2º eixo, RO 399	726		
Setor 4 - Linha 4 (EMEF Professora Clair da Silva Weyh)	RO 370, Linha 3 Colorado, Linha 4 Colorado, linha 5 Colorado, linha 6 Colorado, linha zero eixo, travessão linha 5,	1.039	12 km	1.574
	Linha 4 escondido, linha 5 escondido, linha 6 escondido e linha 1º eixo antiga	535		
Setor 5 - Comunidade Novo Colorado (EMEF Getúlio Vargas)	Linha 4 escondido e linha 2º eixo	252	30 km	677
	Linha 5 escondido, linha 6 escondido, linha mini eixo 1, linha mini eixo 2 e linha 2º eixo	255		
	Linha 4 3º/2º eixo, linha 5 3º/2º eixo, linha 6 3º/2º eixo e linha 2º eixo	170		
Setor 6 (IFRO)	Estrada Perobal 165, linha 01 colorado, travessão menino de Deus, travessão 13, RO 399, linha zero eixo, linha 175 colorado, linha 176 colorado, linha 2 colorado 1º/0 eixo	1204	6 km	1.204
Total populacional				18.591

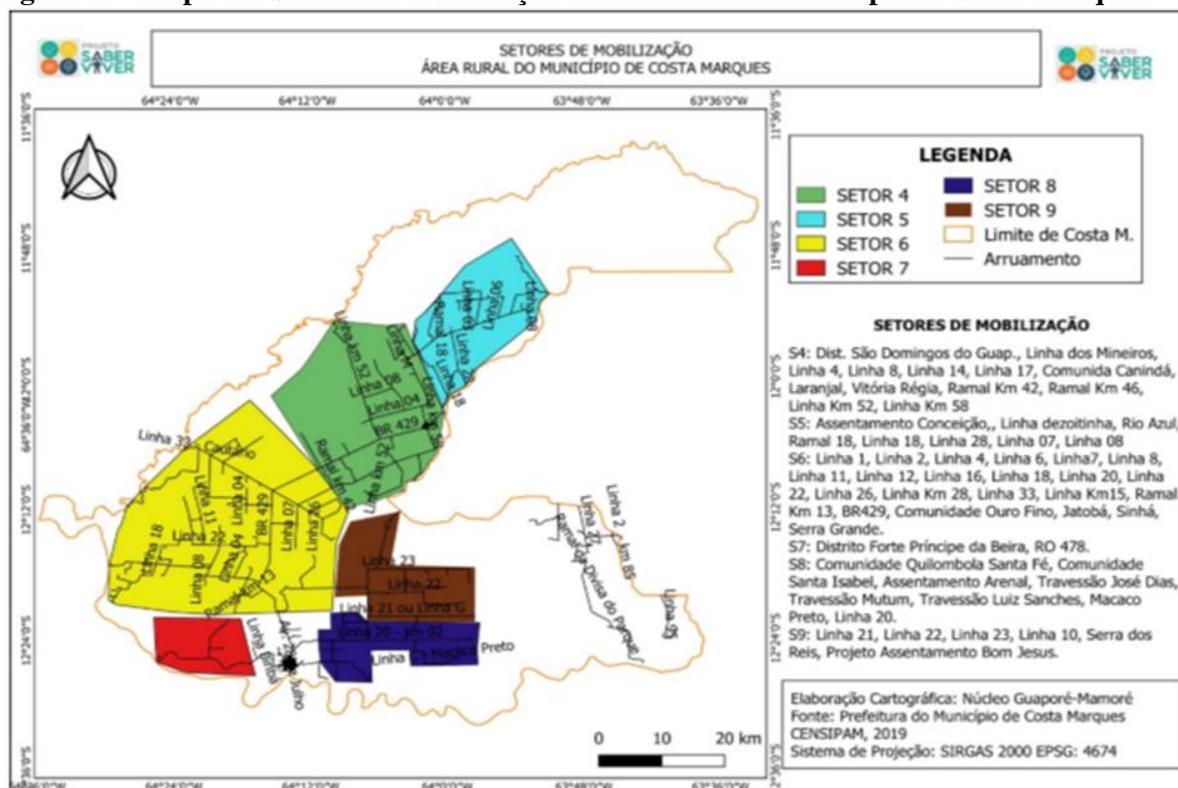
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 35 – Mapa dos Setores de mobilização da área urbana do Município de Costa Marques.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 36 - Mapa dos Setores de mobilização da área rural do Município de Costa Marques.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

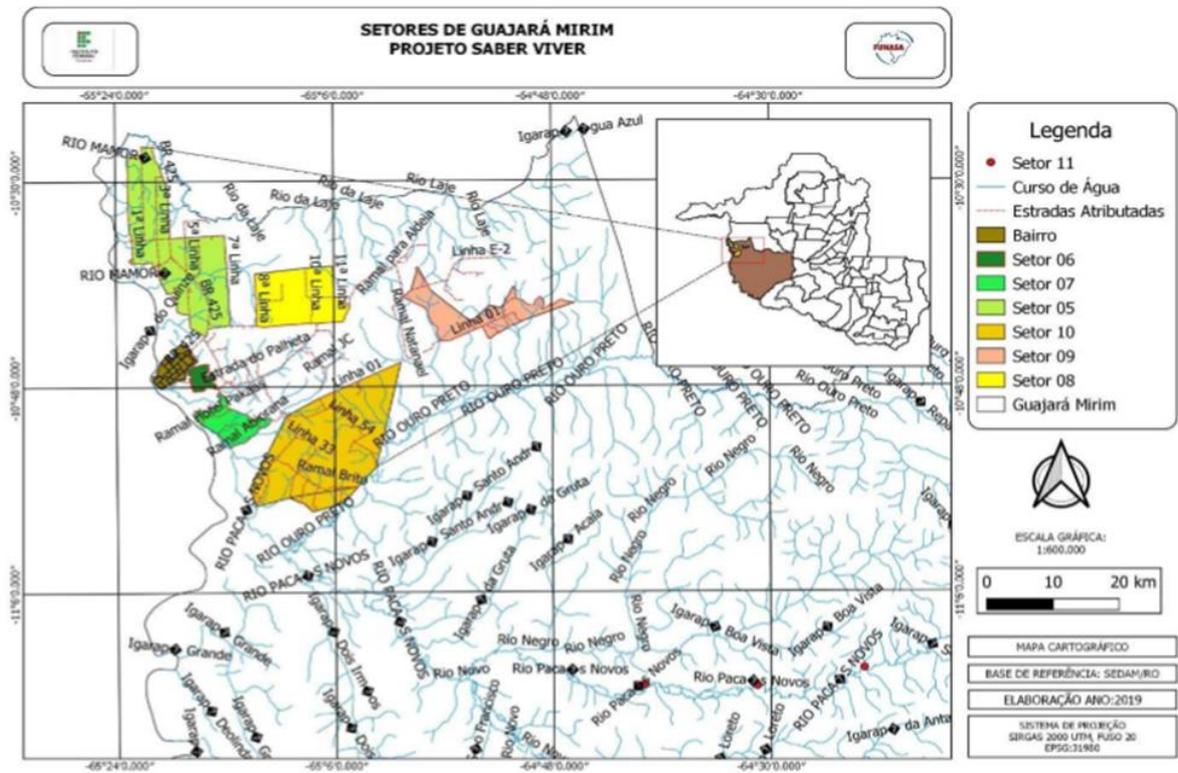
Quadro 13 - Setores de mobilização do Município de Costa Marques.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
1	Setor 01 e 02	-	2.810
2	Setor 03, 06, 07 e Linha Biribá	-	2.164
3	Setor 04, 05, Linha Km 02, Linha Km 04 e Linha Km 05	-	2.523
4	Dist. São Domingos do Guap., Linha dos Mineiros, Linha 4, Linha 8, Linha 14, Linha 17, Comunida Canindá, Laranjal, Vitória Régia, Ramal Km 42, Ramal Km 46, Linha Km 52, Linha Km 58	58 km	2.829
5	Assentamento Conceição, Linha dezoitinha, Rio Azul, Ramal 18, Linha 18, Linha 28, Linha 07, Linha 08		922
6	Linha 1, Linha 2, Linha 4, Linha 6, Linha7, Linha 8, Linha 11, Linha 12, Linha 16, Linha 18, Linha 20, Linha 22, Linha 26, Linha Km 28, Linha 33, Linha Km15, Ramal Km 13, BR429, Comunidade Ouro Fino, Jatobá, Sinhá, Serra Grande.	7 km	233
7	Distrito Forte Príncipe da Beira, RO 478	28 Km	310
8	Comunidade Quilombola Santa Fé, Comunidade Santa Isabel, Assentamento Arenal, Travessão José	7 km	369

	Dias, Travessão Mutum, Travessão Luiz Sanches, Macaco Preto, Linha 20.		
9	Linha 21, Linha 22, Linha 23, Linha 10, Serra dos Reis, Projeto Assentamento Bom Jesus.		566
Total populacional			12.726

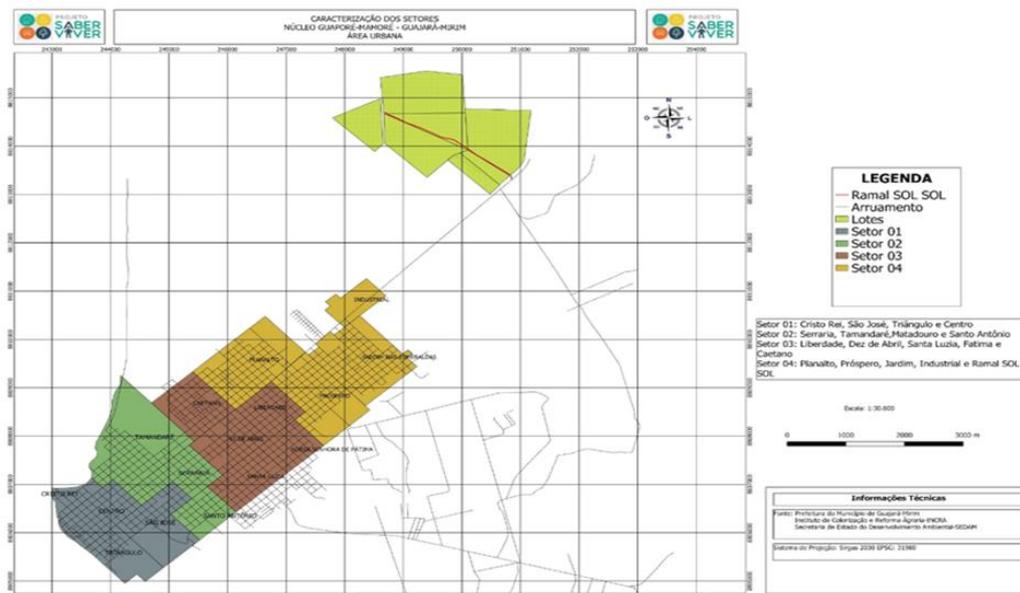
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 37 - Mapa dos Setores de mobilização da área urbana do Município de Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 38 - Mapa dos Setores de mobilização da área rural do Município de Guajará-Mirim.



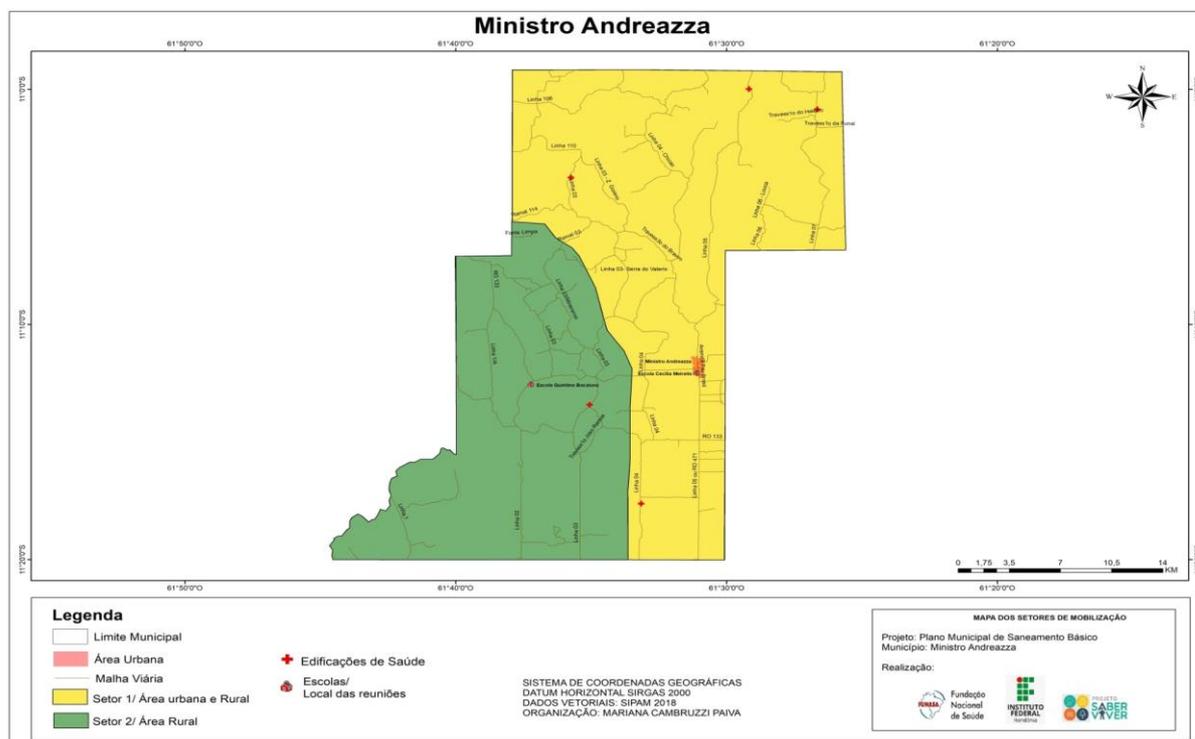
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 14 - Setores de mobilização do Município de Guajará-Mirim.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1	Centro	1.316	290 m	5.951
	Cristo Rei	898	1 km	
	São José	2.509	900 m	
	Triângulo	1.228	1,5 km	
Setor 2	Santo Antônio	1.332	2,2 km	6.884
	Serraria	2.050	1,6 km	
	Tamandaré	3.502	1,2 km	
Setor 3	Caetano	1.806	2,8 km	13.070
	Dez de Abril	2.527	2,7 km	
	Fátima	2.322	4,4 km	
	Liberdade	2.516	3,7 km	
	Santa Luzia	3.899	3,5 km	
Setor 4	Jardim das Esmeraldas	4.367	6,1 km	9.219
	Planalto	2.073	1,6 km	
	Próspero	2.751	4,9 km	
	Ramal Sol	28	Sem Informação	
	Setor Industrial	Sem Informação	Sem Informação	
Total populacional				35.124

Fonte: Ministério da Saúde (2019).

Figura 39 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Ministro Andreazza.



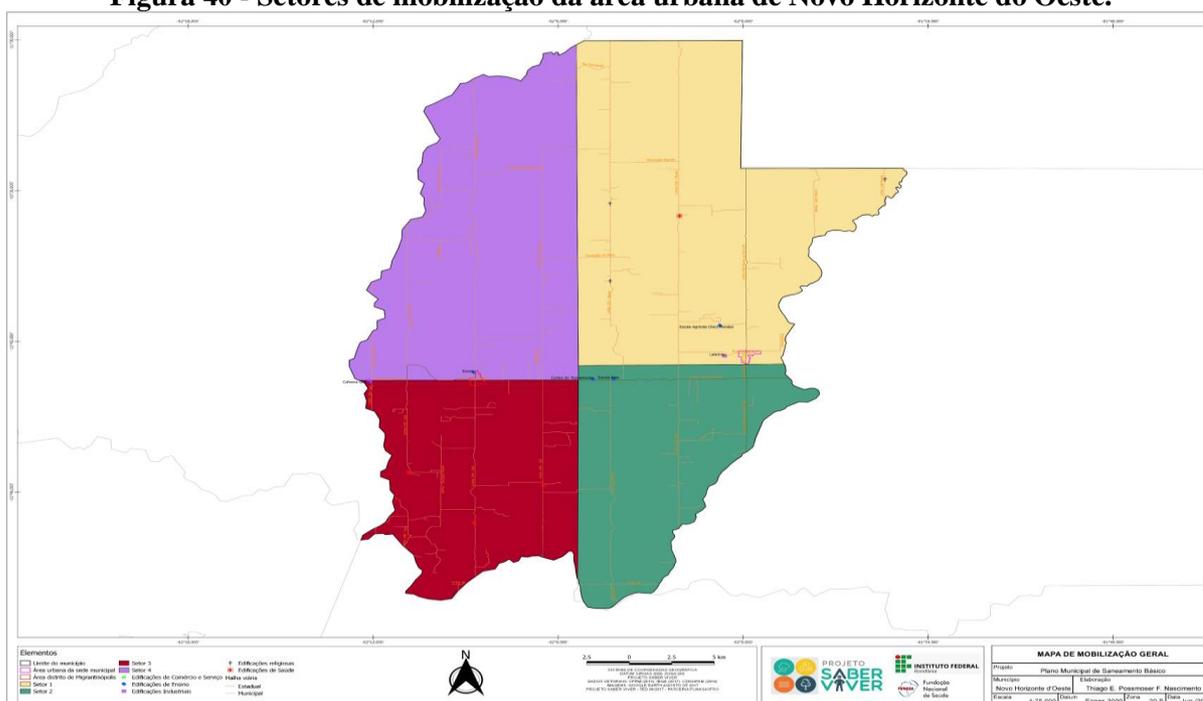
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 15 - Setores de mobilização do Município de Ministro Andreazza.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
Setor 1 (Zona Urbana)	Único Bairro	-	3.074
Setor 2 (Zona Rural)	Linhas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 106, 110; Travessão do Heleno; Travessão da Funai, Ramal 114; Fonte Limpa; Travessão do Bravim; Travessão José Ramos	Aproximadamente 27 km	7.278
Total populacional			10.352

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 40 - Setores de mobilização da área urbana de Novo Horizonte do Oeste.



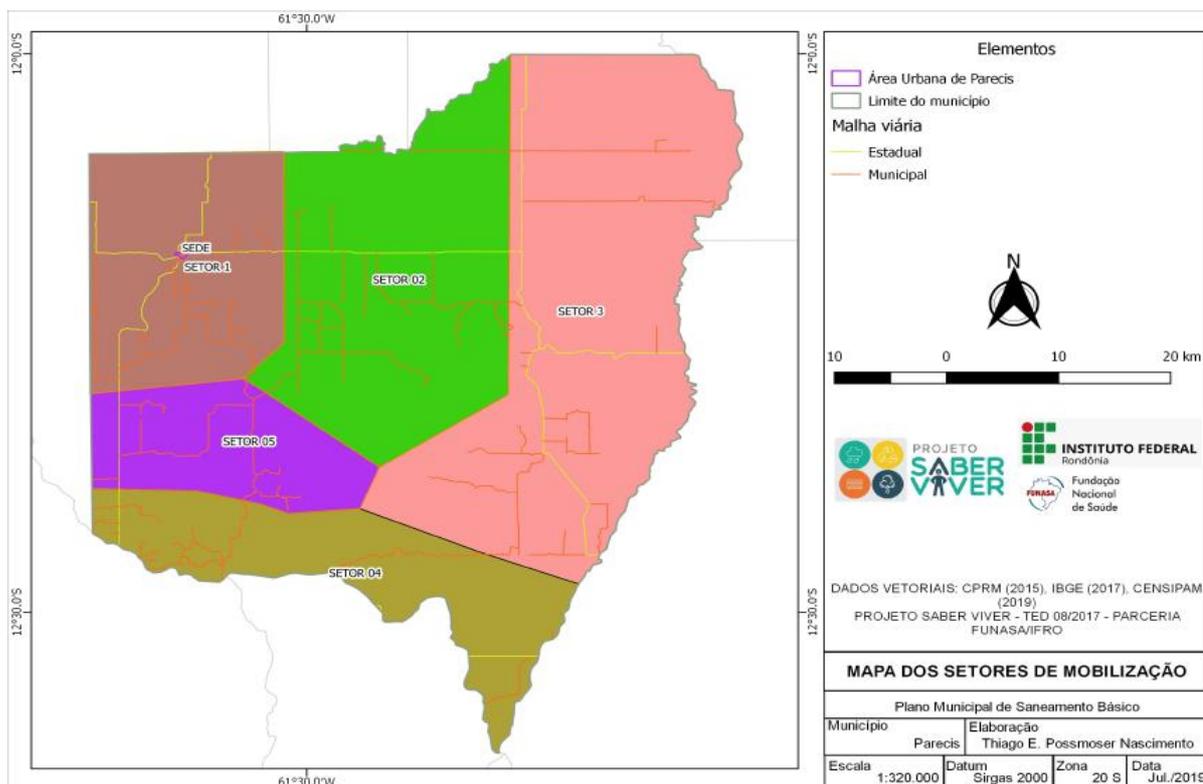
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 16 - Setores de mobilização do Município de Novo Horizonte do Oeste.

Setor	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 (Zona Urbana e parte da Zona Rural)	1.733	—	3.994
	2.261	—	
Setor 3 (Zona Rural)	1.342	2	1.342
Setor 4 (Zona Rural) - Distrito de Migrantinópolis Sul	3.482	18	3.482
Setor 5 (Zona Rural) - Distrito de Migrantinópolis Norte	1.432	18	1.432
Total Populacional			10.250

Fonte: Projeto Saber Viver (2018).

Figura 41 - Setores de mobilização do Município de Parecis.



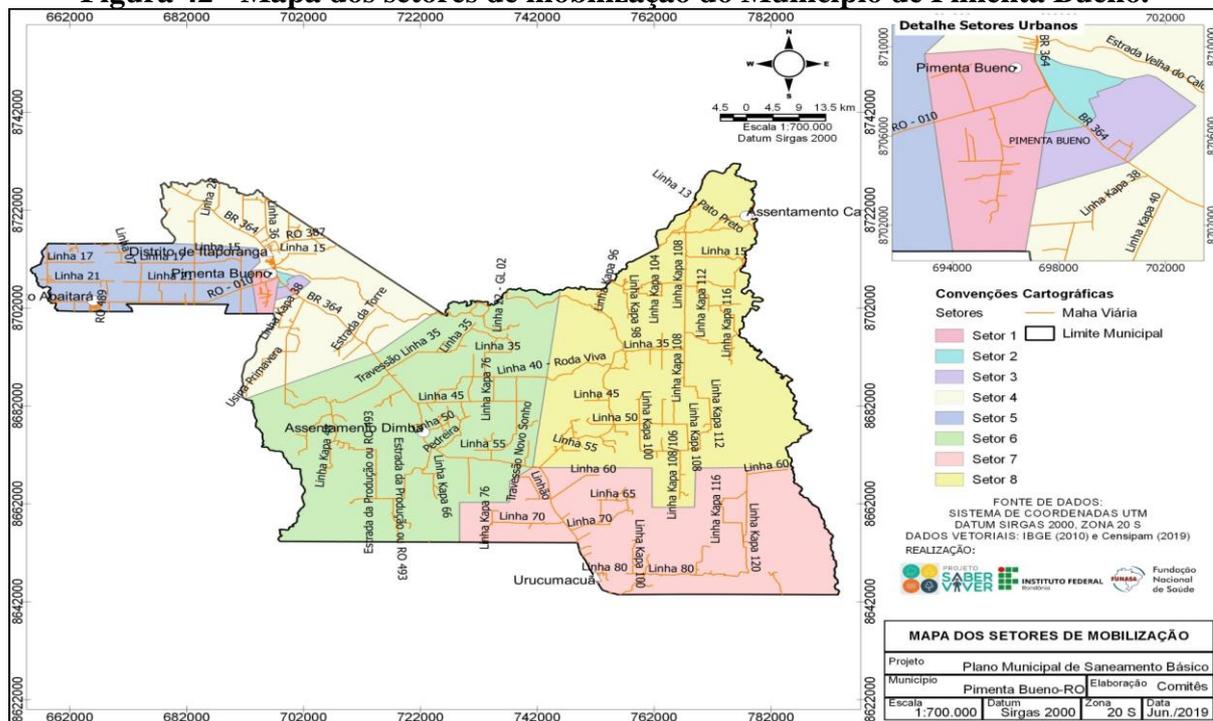
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 17 - Setores de mobilização do Município de Parecis.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 (Zona Urbana)	Todos os bairros da Sede	1.774	—	2.647
Setor 2 (Zona Rural)	Linha P2, Linha P4, Linha P6, Linha P7, Linha P14 Nova, Linha 85, Linha 7, RO 370	873	—	
Setor 3 (Zona Rural)	Linha Kapa 4, Linha Kapa 6, Linha Kapa 7/8, Linha Kapa 10, Linha Kapa 11, Linha Kapa 16, Linha 80	837	—	837
Setor 4 (Zona Rural)	Linha Kapa 3, Linha Kapa 8, Linha Kapa 24, Linha Kapa 28, Linha Kapa 30, Linha Kapa 32, Linha Kapa 36, Linha 65, Linha 70, Linha 85, Linha 95, Linha 105, Linha 106, Rodovia do Progresso	467	44 km	467
Setor 5 (Zona Rural)	Linha 100, Linha P10, Estrada 4, Linha 105	462	90 km	462
Setor 6 (Zona Rural)	Linha 90, Linha P12, Linha P10, Linha 95, Linha P4, Linha 80, Linha Kapa Zero	397	70 km	397
Total Populacional				4.810

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 42 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Pimenta Bueno.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

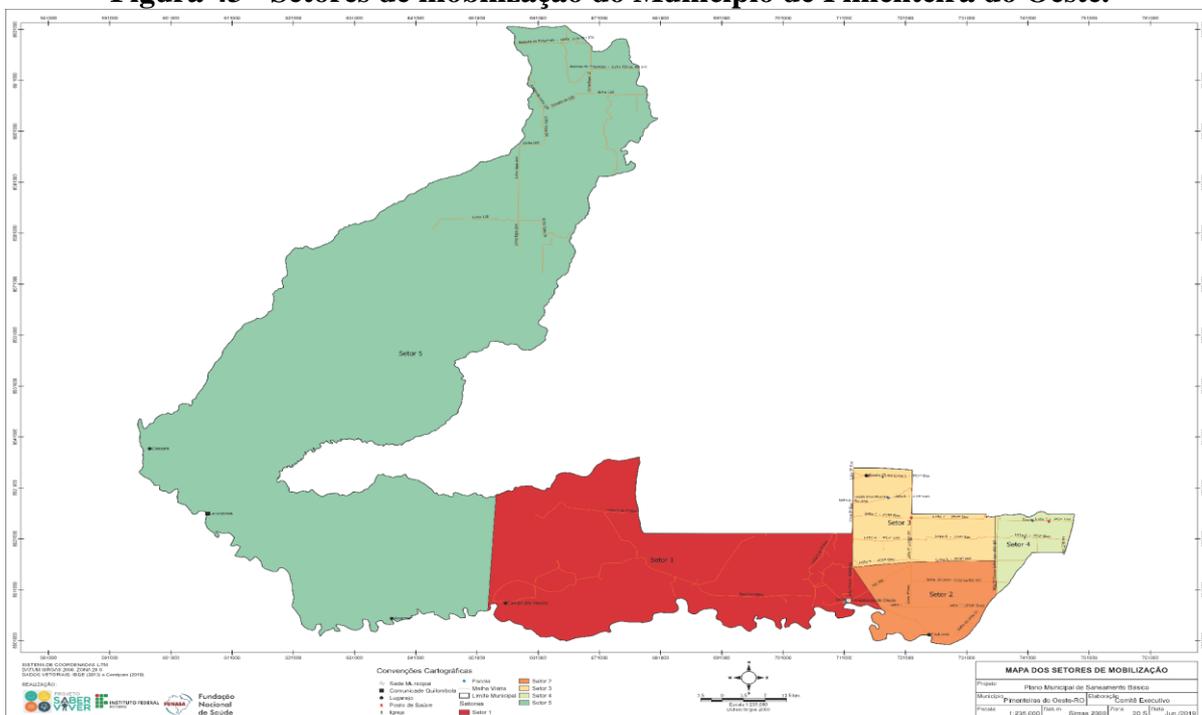
Quadro 18 - Setores de mobilização do Município de Pimenta Bueno.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
1 - Sede Municipal (Jardim das Oliveiras – Escola do Criveli)	Bairro Pioneiros e Bairro Jardim das Oliveiras	-	6.555
2 - Sede Municipal (Escola Lairce Santiago)	Bairro Pioneiros, Seringal, Apidiá, BNH e Alvorada	-	11.119
3 - Sede Municipal (Escola Nair Barros)	Bairro Vila Nova, Nova Pimenta, Industrial, Liberdade e Encontro das Águas	-	10.352
4- Distrito Itaporanga (Escola Itaporanga)	Distrito Itaporanga, Aeroporto e Bela Vista	6 km	2.741
	Br 364, linha 28, linha 32, linha 36, linha 40, linha 44, Ro 387, linha 15, estrada velha do calcário, linha kapa 38, linha 30, linha kapa 40, estrada da torre, linha 35, São Carlos, Canadá e Martins		
5 - Abaitará (Escola Emanuel)	Assentamento Abaitará, Linha 04, linha 07, linha 15, linha 17, linha 21, linha kapa 24, linha kapa 32, Ro 010	32 km	1.175

6 - Assentamento Dimba (Escola Luís Cabral)	Assentamento Dimba, Marcos Freire, Ali Moreira, Titanic, Pirajuí, Ro 493, Br 364, linha 35, linha kapa 48, linha kapa 74, linha 40, linha kapa 72, linha kapa 76, linha kapa 80, linha kapa 70, linha kapa 68, linha 50, linha 55, linha 60, linha 65, linha 70, Ro 493, travessão novo sonho	42 km	1.239
7 - Distrito de Urucumacã (Escola do Distrito)	Ditrito Urucumacã, linha 65, linha 60, linha kap a76, linha 70, Ro 364, linha 80, linha kapa 100, travessão da linha 80, linha kapa 116, linha kapa 120	89 km	358
8 - Zona Rural (Escola Águia)	Assentamento Canaã, linha 15, linha kapa 116, linha kapa 112, linha kapa 108, linha kapa 104, linha kapa 98, Ro 482, linha 35, linha kapa 102, linha 40, linha 45, linha kapa 110, linha kapa 106, linha 50, linha 55	120 km	760
Total Populacional			34.299

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 43 - Setores de mobilização do Município de Pimenteira do Oeste.



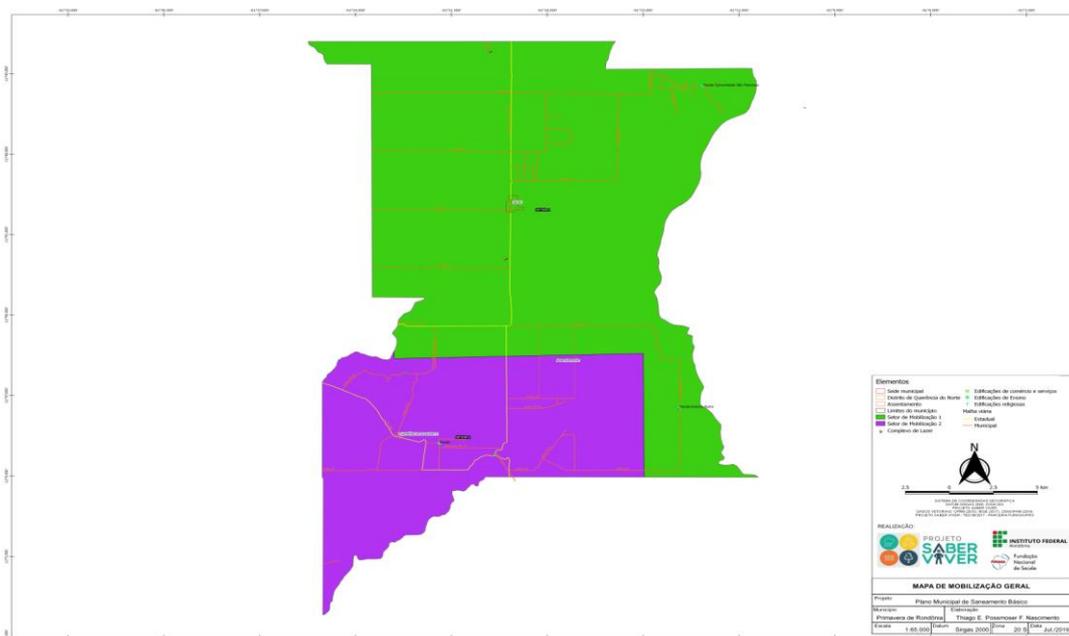
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 19 - Setores de mobilização do Município de Pimenteiras do Oeste.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Sede Municipal (Centro de Eventos)	linha 5 da 4º Eixo, linha 6 da 5º Eixo, Brasil fronteira, lugarejo campo dos veados	55 km	1.374
	Sede Municipal		
Linha 4º eixo (residência do Bigode)	RO 399, Linha 10 (3º/4º Eixo) ou RO 497, Linha 11, Linha 4º Eixo, Linha 11(3º/4º Eixo), Galho da linha 11, lugarejo Frutuoso	14 km	200
Linha 8 (residência do Geraldo magro)	Lugarejo Santa Rosa linha 5 - 3º/4º Eixo, Escola Vitor Meireles - rio azul, Linha 6 - 3º/4º Eixo, Linha 7 - 4º/5º Eixo, Linha 7 - 3º/4º Eixo, Linha 8 - 4º/5º Eixo, Linha 8 - 3º/4º Eixo, Linha 9 - 4º/5º Eixo, Linha 9 - 3º/4º Eixo, Linha 4º Eixo RO 399	23 km	406
Linha 8 (Comunidade Paloci: Barracão de eventos da comunidade)	Escola Linha 7 - 3º/2º Eixo, Linha 8 - 3º/2º Eixo, Linha 2º Eixo	45 km	207
Comunidade Quilombola Santa Cruz	Rio Guaporé, Rodovia do Progresso - Linha 11 ou RO 370, Rodovia do Progresso - Linha 115 ou RO 370, Linha Kapa 12, Linha 120, Estrada da 120, Acesso da Linha 120, Linha Kapa 04, Linha 100, Linha Kapa Zero, Linha 135, Linha kapa 04, Linha kapa Zero	200 km fluvial	128
Total Populacional			2.315

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 44 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Primavera de Rondônia.



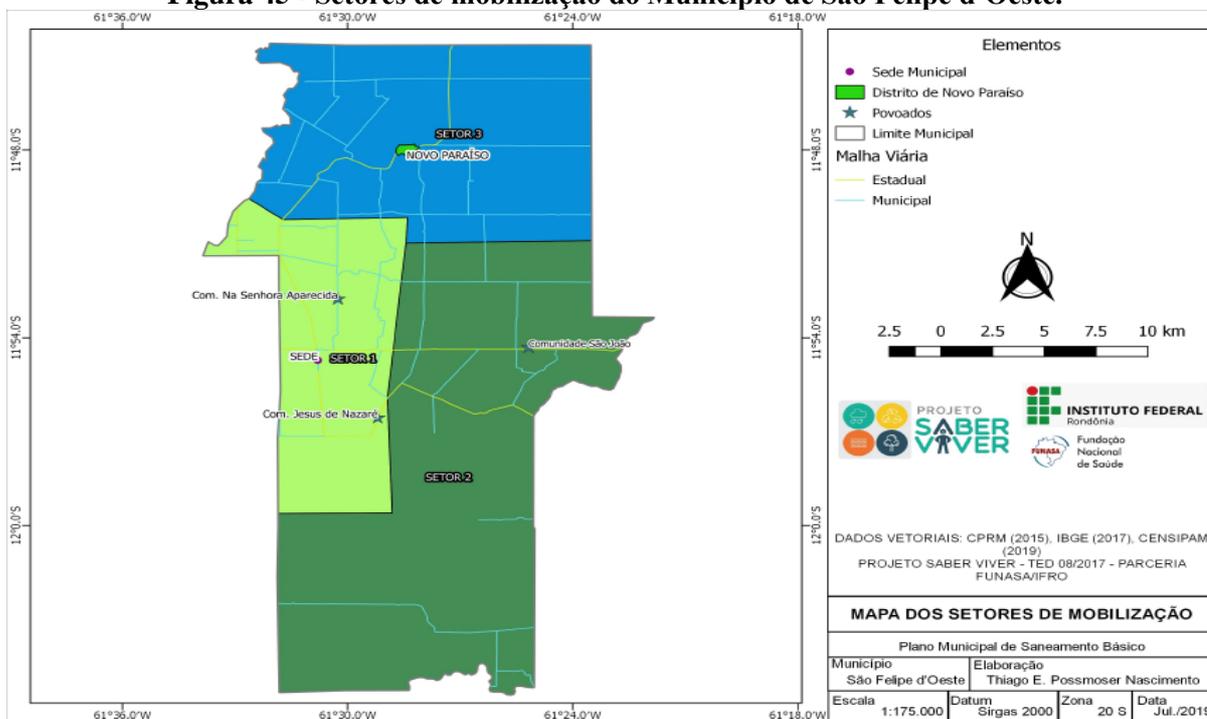
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 20 - Setores de mobilização do Município de Primavera de Rondônia.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
1 – Zona Urbana	Todos os setores da sede	1.284	—	2.115
2 – Zona Rural	Linha 29, 32, 33, 35, 41, 45; Linha Kapa 32, Linha Kapa 34	831	2 km	
3 - Distrito Querência do Norte	Linha 55, Travessão FP 20, Linha FP 2, Linha FP 1, Linha, FP 3, Linha FP05, Travessão dos Goianos, Assentamento Linha 45, Assentamento Linha 50, Linha 55	1.409	27 km	1.409
Total Populacional				3.524

Fonte: Projeto Saber Viver (2018).

Figura 45 - Setores de mobilização do Município de São Felipe d’Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

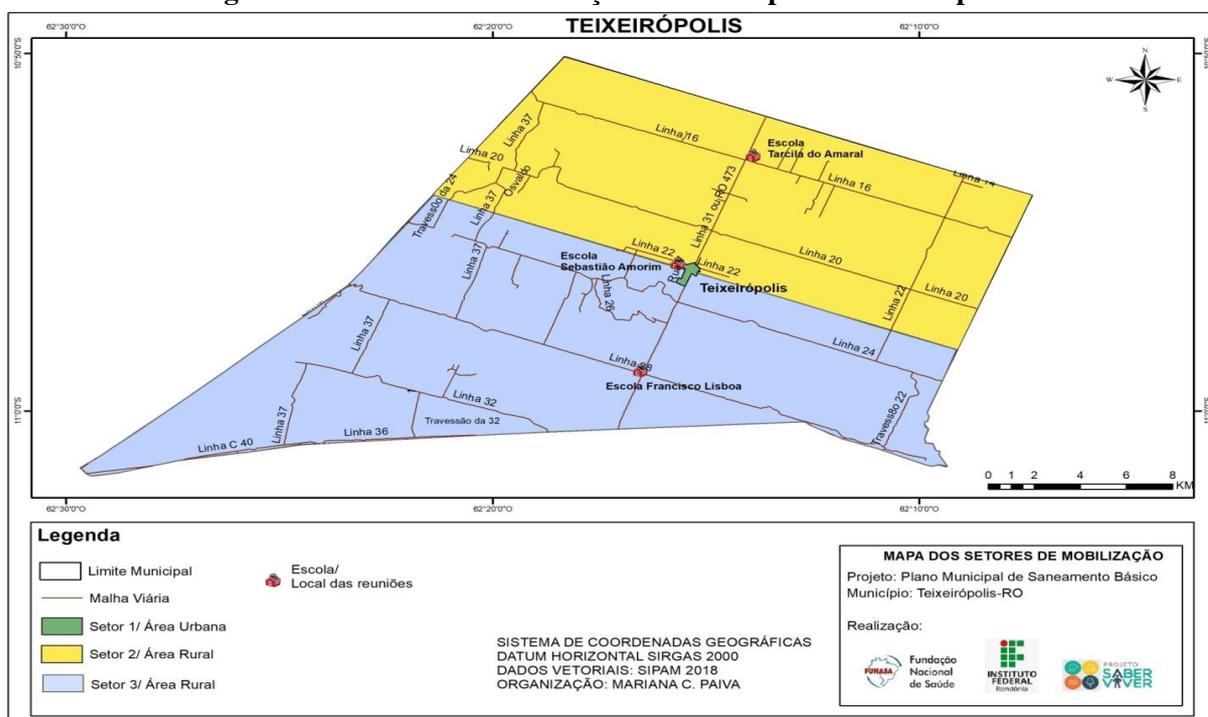
Quadro 21 - Setores de mobilização do Município de São Felipe d’Oeste.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Sede	Todos os bairros	0 km	2.423
Comunidade Jesus de Nazaré, Linha FA 1	Linha 50, Linha Kapa Zero, Linha 45, Linha FP 10, Linha 208 Sul	10 Km	

Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Linha Kapa 4		5 km	
Assentamento da Linha 45	Linha Kapa 8, Linha FP 9, Linha FP 7, Linha FP 6, Linha 45, Linha 41	7 km	1.853
Unidade Básica de Saúde 3, São João		12 km	
Distrito Novo Paraíso	Linhas P17, 29, P16, 33, 37, Kapa 8, Linha Projetada, P18	17 km	1.742
Total Populacional			6.018

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 46 - Setores de mobilização do Município de Teixeiraópolis.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

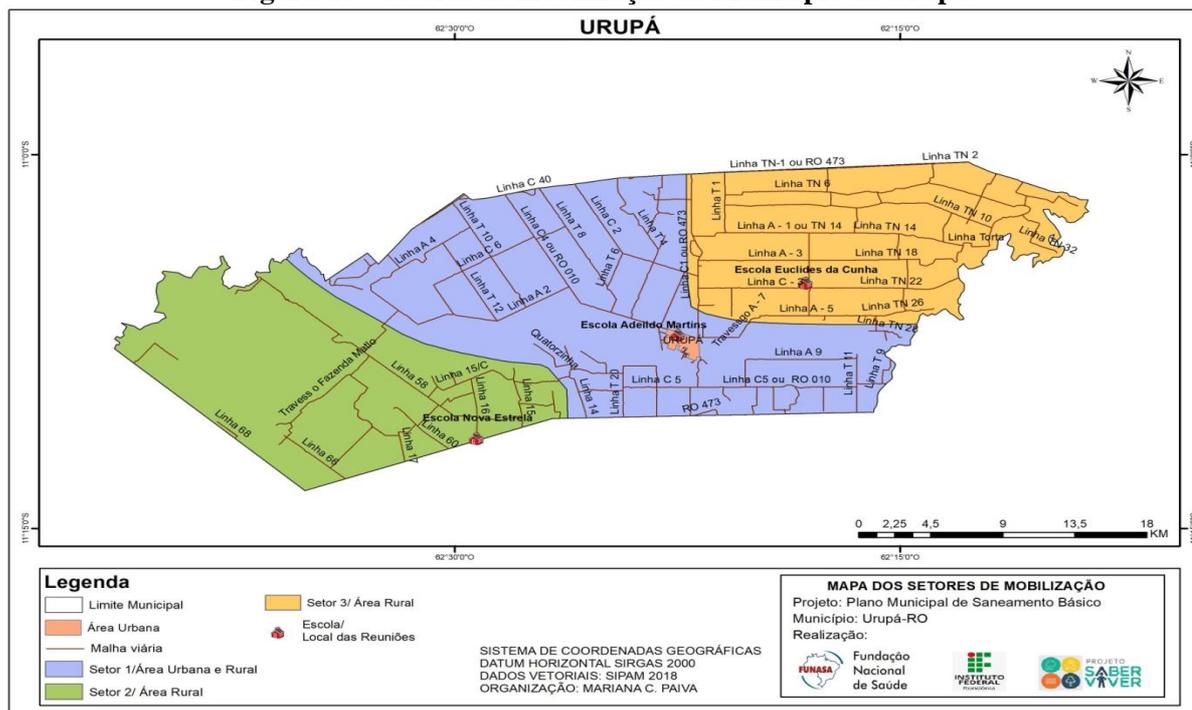
Quadro 22 - Setores de mobilização do Município de Teixeiraópolis.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1	Único Bairro	-	1.436
Setor 2 (Zona Rural)	Linha 16	6 km	1.138
	Linha 20		
	Linha 31		
	Linha 37		
	Travessão da 24		
Setor 3 (Zona Rural)	Linha 37	7 km	2.314
	Linha 22		
	Linha 26		
	Linha 32		

	Travessão da 32		
	Linha 36		
	Linha C40		
	Linha 28		
	Travessão 22		
Total Populacional			4.888

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 47 - Setores de mobilização do Município de Urupá.



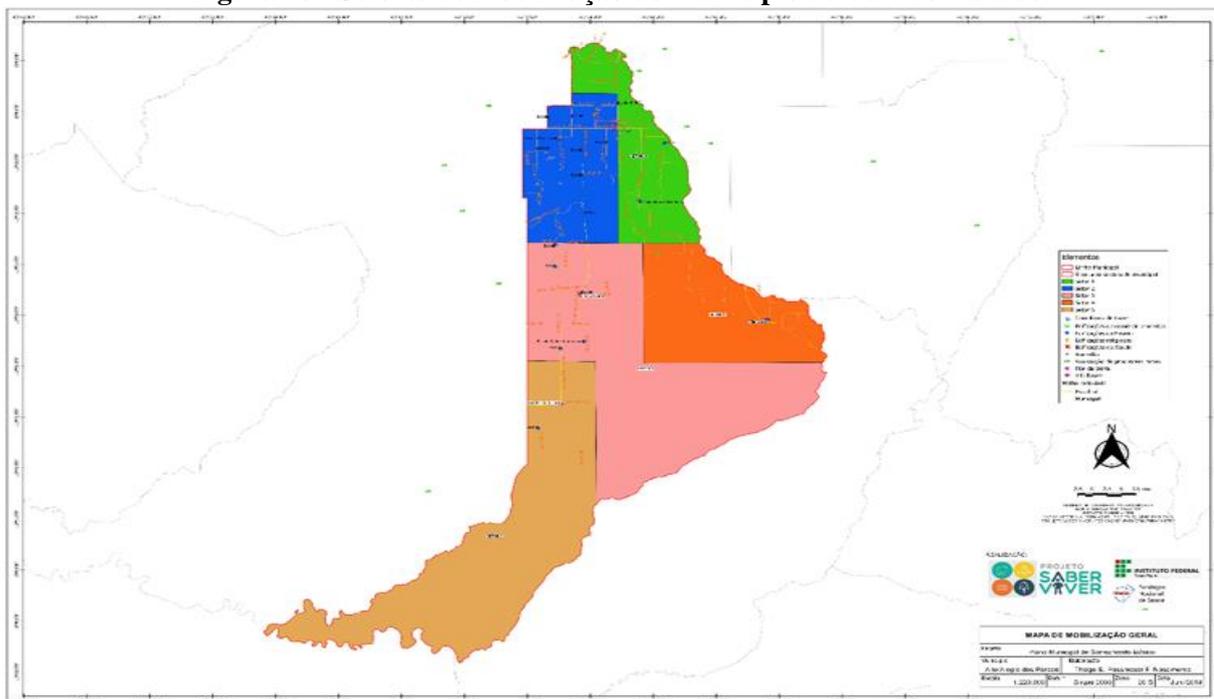
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 23 - Setores de mobilização do Município de Urupá.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1, Zona Urbana	Linhas A 2, A 4, A 9, T 4, T 8, T 6, T 9, T 10, T 11, T 12, T 20, TN 28, C1 ou RO 473, C 2, C 4 ou RO 10, C 5 ou RO 10, C 6, 14, Quatorzinha e Travessão A 7	Sede	9.642
Setor 2, Rural: Núcleo Nova Aliança (Linha 16)	Linhas 15, 15 C, 16, 17, 58, 60, 66, 68 e Travessão Fazenda Matlo	22 km	676
Setor 3, Rural: Primavera (Linha C3)	Linhas A 1 ou TN 14, A 3, A 5, C 3, T 1, TN 6, TN 1 ou RO 473, TN 2, TN 10, TN 14, TN 18, TN 26, TN 28, TN 32 e Linha Torta	10 km	2.656
Total Populacional			12.974

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 48 - Setores de mobilização do Município de Vale do Paraíso.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 24 - Setores de mobilização do Município de Vale do Paraíso.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Setor de Mobilização 1 (Zona Urbana e Rural)	Sede do município; Linha 62, Linha 2, Linha 24, Linha 199, Travessão Jolo Bosco, RO 475	Sede	3.911
Setor de Mobilização 2 (Zona Rural)	Travessão Araújo, Ramal desvio da Serra, Linha 20, Linha 153, Linha 202.	23 KM	1.027
Setor de Mobilização 3 (Zona Rural)	Linha 201, Linha 202, RO 475.	9 KM	1.563
Setor de Mobilização 4 (Zona Rural)	Linha 612, Linha 614, Linha 200, Linha 615, Linha 613, RO 470.	36 KM	1.709
Total Populacional			8.210

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Com o objetivo sistematizar as diretrizes e ações necessárias para promover a participação e o controle social na construção e gestão do PMSB. Durante a capacitação também foi instruído o processo de estruturação do documento orientador para a mobilização e

participação da sociedade na construção do PMSB, as “Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação”, que se refere ao produto B⁹.

Cabe salientar que os municípios, por meio dos Comitês, são os responsáveis diretos por garantir tal participação e controle social, contando, sempre que necessário, com o suporte da equipe de apoio técnico do IFRO.

[...] A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação ocorre na fase inicial do processo, onde serão planejados os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do PMSB, visando garantir a efetiva participação social. Como já mencionado, os Comitês formados são os responsáveis diretos pela elaboração e implementação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, doravante denominada apenas por Estratégia Participativa; cada um dentro da sua atribuição particular (TR, 2018).

Nesses termos, tal documento preconizou o trabalho conjunto desenvolvido pelos comitês com assessoria da equipe do IFRO, sempre respeitando as especificidades de cada município. Assim, o produto B elaborado de forma colaborativa, resultou em um documento que demonstra de forma sólida e precisa a estruturação das estratégias para a mobilização da sociedade no tocante à sensibilização e participação, uma vez que é imprescindível o envolvimento da sociedade nas discussões e construção do PMSB. No endereço eletrônico do projeto¹⁰ é possível consultar os produtos de cada município.

O produto acima mencionado é composto pela descrição minuciosa de todas as etapas que compõem o projeto e que estão previstas no TR/FUNASA, sendo incorporado na descrição de cada etapa as estratégias de mobilização social, estratégia de comunicação e divulgação e de participação social. Para tanto, o produto B reflete o planejamento estratégico para realização de todas as etapas do plano que envolve a população.

Diante do exposto, o (Quadro 25) apresenta uma síntese da tramitação do produto B de cada município, contendo a data de entrega à FUNASA/RO e a data de aprovação pela FUNASA/RO.

Quadro 25 - Síntese da tramitação do produto B

Município	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	
	Finalização	Aprovação pela FUNASA

⁹ Quanto ao Produto B - Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB, o TR estabelece os seguintes documentos contemplados: Cópia do Decreto de criação do Comitê de Coordenação; Cópia da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação e Relatório Mensal Simplificado do andamento das atividades desenvolvidas.

¹⁰ <https://saberviver.ifro.edu.br/sobre-o-projeto>

Alta Floresta d'Oeste	02/09/19	10/09/19
Alto Alegre dos Parecis	08/10/19	08/10/19
Cabixi	30/08/19	07/08/19
Castanheiras	02/09/19	10/09/19
Chupinguaia	29/08/19	30/08/19
Colorado do Oeste	01/08/19	07/08/19
Costa Marques	22/08/19	28/08/19
Guajará-Mirim	04/08/19	12/08/19
Ministro Andreazza	07/08/19	09/08/19
Novo Horizonte do Oeste	18/08/19	26/08/19
Parecis	16/09/19	23/09/19
Pimenta Bueno	04/09/19	11/09/19
Pimenteiras do Oeste	29/08/19	30/08/19
Primavera de Rondônia	01/08/19	07/08/19
São Felipe d'Oeste	23/09/19	26/09/19
Teixeirópolis	01/08/19	02/08/19
Urupá	15/08/19	26/08/19
Vale do Paraíso	16/08/19	26/08/19

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

No tocante, as estratégias de mobilização, Participação social e comunicação contidas no produto B, orientam toda a sistemática de preparação e execução até se atingir o objetivo maior, que é a construção do PMSB.

Todavia, para atingir uma boa mobilização, a comunicação precisa ser clara, objetiva e intensiva, de modo a atingir o maior volume de pessoas possível e convencê-las a participar do processo de elaboração do PMSB. Podemos aferir que o produto B representa uma das principais etapas na elaboração do PMSB, pois é ele que contém as estratégias necessárias para garantir a participação da sociedade e por seguinte a consolidação de políticas públicas de saneamento básico.

4 SOCIALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO DOS 18 MUNICÍPIOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Essa etapa do projeto compreendeu o processo de socialização de informações e orientações referentes ao Saneamento Básico, por meio da realização das reuniões setoriais e audiências públicas. Além da realização do diagnóstico técnico-participativo, com a avaliação das condições de saneamento básico dos municípios envolvidos.

4.1 MOBILIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE PARA AS REUNIÕES SETORIZADAS

O processo de mobilização social tem por objetivo promover a participação da comunidade nas reuniões setorizadas e audiências públicas. Para tanto, não é possível falar de participação social apenas como pressuposto, mas também como condição intrínseca e essencial de um processo de mobilização.

Assim, o processo de mobilização que precedeu a realização das primeiras reuniões setorizadas e audiências públicas nos municípios, foi desenvolvido em grande parte pelos Comitês municipais com assessoria da equipe do IFRO. Ressalta-se que o planejamento do processo de mobilização foi estruturado no produto B, de modo a auxiliar os comitês nos procedimentos necessários para uma mobilização exitosa.

Para se ter êxito no processo de mobilização social é crucial estabelecer estratégias de comunicação e divulgação eficazes, para tanto, a equipe de comunicação do projeto trabalhou na orientação e assessoria junto aos comitês para convidar a população a se fazer presente na construção dos cenários atuais e futuros a respeito do saneamento básico nos municípios.

Nesse sentido, foram traçadas estratégias de comunicação visual e midiática, bem como a comunicação nas emissoras de rádio e televisão¹¹ (nos municípios que dispunham), com o objetivo de mobilizar o maior número de pessoas.

Para mobilizar a comunidade a participar das reuniões de construção do PMSB foram realizadas diversas estratégias de mobilização, como por exemplo, *pit stop* em ruas movimentadas (divulgações rápidas nos semáforos em horários de pico), divulgação nas mídias locais para convidar colaboradores e apresentar os objetivos da reunião, divulgação em carros volantes das reuniões, divulgação em escolas, divulgação em mídias digitais por interação digital (e-mails, banners, vídeos, stories, lives e enquetes) e a divulgação por meio de material gráfico impresso. A (Figura 49) apresenta algumas imagens do processo de mobilização.

¹¹ Exemplo de transmissão no município de Alta Floresta do Oeste: <https://www.facebook.com/tvrgalloafo/videos/519321232176540/>

Figura 49 - Processo de mobilização social: divulgação e comunicação



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

No que concerne as mídias digitais, foram utilizadas as plataformas sociais como Twitter, Instagram, Facebook, WhatsApp e outros, para divulgar banners digitais, imagens, gifs, vídeos, enquetes, lives e stories. Foram elaborados e disponibilizados aos municípios o material gráfico físico, como camisetas, faixas, panfletos, cartazes e banners, conforme consta na (Figura 50).

Figura 50 - Material gráfico físico de divulgação do PMSB



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Vale destacar que o material gráfico referente aos cartazes e banner de divulgação, foram impressos pela equipe do IFRO, considerando que tivemos um atraso no processo licitatório não tendo tempo hábil para a impressão do material, uma vez que a empresa ganhadora dos materiais supracitados é do estado de Minas Gerais. Quanto aos demais materiais gráficos como faixas e banners, foi possível fazer a impressão em tempo hábil, já que a empresa ganhadora é do estado de Rondônia.

4.2 REUNIÕES SETORIZADAS DE CONSTRUÇÃO DO PMSB

Considerando que a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico exige o envolvimento da população, de modo que a participação social dos munícipes se torna primordial para a construção do plano e sua gestão. Ainda, compreendendo que o Plano não pode ser algo desconectado com a realidade da comunidade atendida, nem mesmo um mero documento para finalidade restritamente burocrática.

Isto posto, as reuniões setorizadas e audiências públicas de apresentação das etapas de construção do PMSB, bem como da equipe do IFRO e dos membros dos comitês municipais, foram realizadas durante os meses de agosto e setembro de 2019, conforme (Quadro 26).

Quadro 26 - Cronograma de reuniões setorizadas e audiências públicas

MUNICÍPIOS	DATA	EQUIPE
Cabixi	04/08/2019 a 08/08/2019	COLORADO
Pimenteiras do Oeste	12/08/2019 a 16/08/2019	COLORADO
Colorado do Oeste	19/08/2019 a 23/08/2019	COLORADO
Chupinguaia	26/08/2019 a 31/08/2019	COLORADO
Pimenta Bueno	10/09/2019 a 16/09/2019	COLORADO
Guajará-Mirim	13/08/2019 a 25/08/2019	GUAPORÉ-MAMORÉ
Costa Marques	05/09/2019 a 20/09/2019	GUAPORÉ-MAMORÉ
Teixeirópolis	02/08/2019 a 09/08/2019	MACHADO
Ministro Andreazza	10/08/2019 a 16/08/2019	MACHADO
Vale do Paraíso	09/09/2019 a 13/09/2019	MACHADO
Castanheiras	26/08/2019 a 30/08/2019	MACHADO
Urupá	02/09/2019 a 06/09/2019	MACHADO
Primavera de Rondônia	05/08/2019 a 09/08/2019	MASSACO
Alto Alegre dos Parecis	12/08/2019 a 16/08/2019	MASSACO
São Felipe do Oeste	19/08/2019 a 23/08/2019	MASSACO
Parecis	26/08/2019 a 30/08/2019	MASSACO
Alta Floresta do Oeste	16/09/2019 a 27/09/2019	MASSACO
Novo Horizonte	09/09/2019 a 12/09/2019	MASSACO

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Essa primeira reunião setorial foi oportuna para a discussão e exposição de soluções que visam garantir o acesso e a qualidade dos serviços de abastecimento de água, de esgoto sanitário, de drenagem das águas das chuvas, de limpeza pública e de coleta e tratamento de resíduos do município.

O processo metodológico adotado nessa primeira reunião setorizada, priorizou apresentação da proposta de trabalho do PMSB, a coleta de informações junto à comunidade

sobre a situação atual do saneamento básico do Município e a apresentação dos membros dos Comitês e da equipe de assessoria técnica do IFRO.

Dessa forma, com objetivo de envolver a comunidade no processo de construção do PMSB, foi utilizado nas reuniões o método de Explosão de Ideias (*brainstorm*)¹², a partir de questões levantadas pelo condutor, a comunidade expos com ideias e sugestões, de forma objetiva e espontânea, a realidade do saneamento básico do município. Também foi utilizado a metodologia de mapa falado e roda de conversas, como forma de registrar e especializar os principais problemas de saneamento básico apontados pelos membros da comunidade em relação a cada bairro/localidade. Por fim, foi efetuada a sistematização dessas informações em ata e relatórios (produto J).

No Município de Guajará Mirim foram realizadas 11 reuniões setorizadas/audiências públicas/audiências públicas com a participação total de 479 pessoas.

Figura 51 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Guajará Mirim.

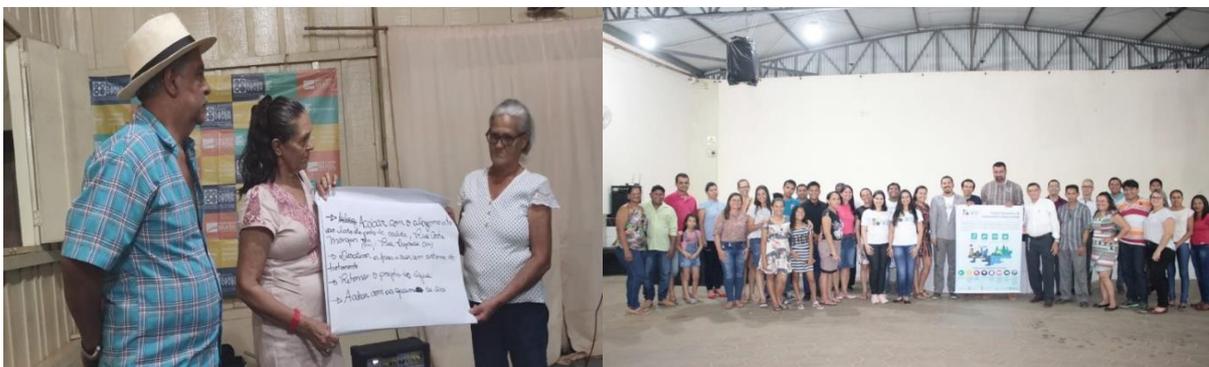


Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Costa Marques foram realizadas 9 reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 275 pessoas.

¹² Metodologia de exploração de ideias, visando à obtenção das melhores soluções de um grupo de pessoas. Em linhas gerais, utiliza-se a Explosão de Ideias para se descobrir novos caminhos e alternativas perante uma situação aparentemente sem saída ou de difícil solução. a partir da superexposição das ideias de um grupo pessoas.

Figura 52 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Costa Marques.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Primavera de Rondônia foram realizadas 2 (duas) reuniões setorizadas/audiências públicas, com um total de 286 participantes.

Figura 53 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Primavera de Rondônia.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Alto Alegre dos Parecis foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas, com um total de 146 participantes.

Figura 54 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Alto Alegre dos Parecís



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de São Felipe d'Oeste, foram realizadas 3 (três) reuniões setorizadas/audiências públicas, com uma participação total de 254 pessoas.

Figura 55 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em São Felipe d'Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Parecís foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas com um total de 163 participantes.

Figura 56 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em município de Parecis



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Novo Horizonte do Oeste foram realizadas 4 reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 207 pessoas.

Figura 57 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Novo Horizonte do Oeste



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Alta Floresta do Oeste foram realizadas 9 (nove) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 574 pessoas.

Figura 58 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Alta Floresta d'Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Cabixi foram realizadas 4 (quatro) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 137 pessoas.

Figura 59 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em município de Cabixi.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Pimenteiras d'Oeste foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 70 pessoas.

Figura 60 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Pimenteiras d'Oeste



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

No município de Colorado do Oeste foram realizadas 6 (seis) reuniões setorizadas/audiências públicas, totalizando uma participação de 456 pessoas.

Figura 61 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Colorado do Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Chupinguaia foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas com o total de 241 participantes.

Figura 62 –Reuniões setorizadas/audiências públicas em Chupinguaia.





Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Pimenta Bueno foram realizadas 8 (oito) reuniões setorizadas/audiências públicas com um total de 245 participantes.

Figura 63 –Reuniões setorizadas/audiências públicas em Pimenta Bueno



Fonte: Projeto Saber (2019).

No município de Teixeiraópolis foi realizada uma reunião setorizada/ audiência pública com um total de 337 participantes.

Figura 64 - Reunião setorizada/audiência pública em Teixeiraópolis



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Ministro Andreazza foi realizada uma reunião setorizada/audiência pública com um total de 361 participantes.

Figura 65 –Reunião Setorizada/Audiência Pública em Ministro Andreazza.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Castanheiras foram realizadas 2 (duas) reuniões setorizadas/audiências públicas com um total de 160 participantes.

Figura 66 –Reuniões setorizadas/audiências públicas em Castanheiras.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Urupá foram realizadas 3 (três) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 353 pessoas.

Figura 67 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Urupá.





Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Vale do Paraíso foi realizada 1 (uma) reunião setorizada/audiência pública com a participação total de 190 pessoas.

Figura 68 – Reunião setorizada/audiência pública em Vale do Paraíso.

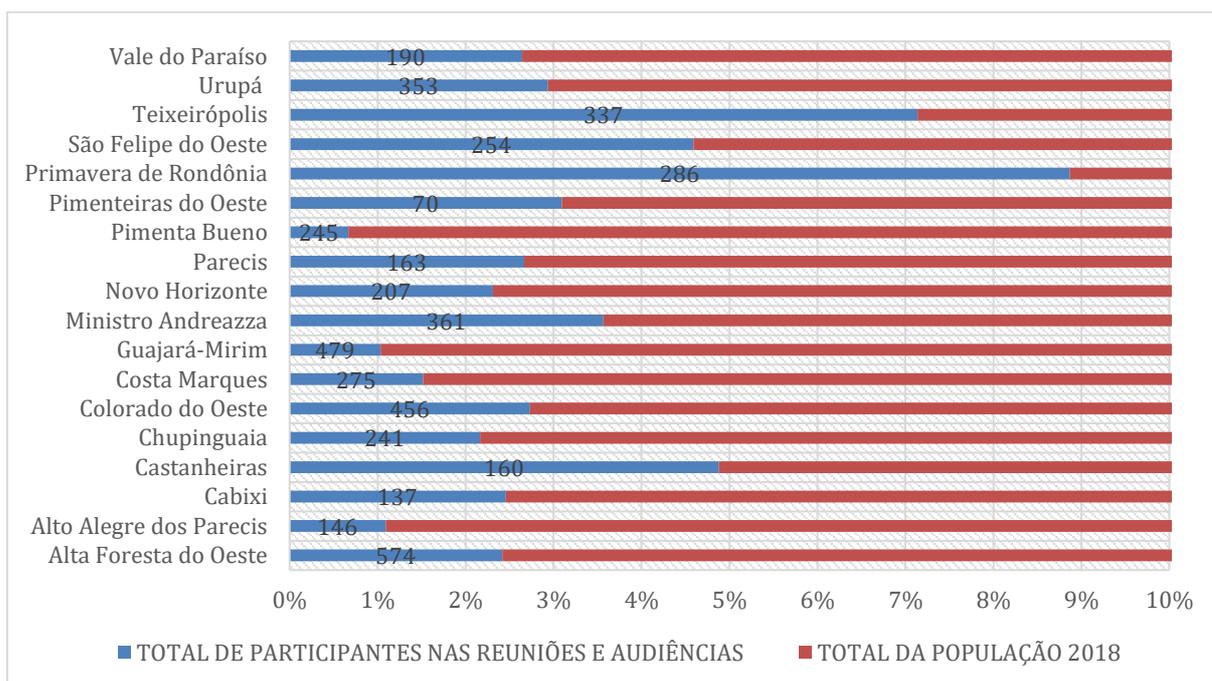


Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

As reuniões setorizadas e audiências públicas tiveram um caráter formativo, possibilitando o processo de divulgação do PMSB por meio de multiplicadores, sendo esses os membros da própria comunidade.

Ao avaliar o processo de participação da população nas audiências públicas e reuniões setorizadas, no que se refere a abrangência, tivemos uma participação tímida em alguns municípios e maior em outros, conforme demonstrado no (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Participação Social nas Reuniões Setorizadas e Audiências



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Contudo, entendemos que participar ou não do processo de construção do PMSB é um ato de escolha, outrossim, essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de provocar e construir mudanças. Para tanto, as primeiras reuniões também são um momento oportuno para a criação da rede de multiplicadores e de contatos, para conseguirmos expandir em termos de abrangência e profundidade o envolvimento da população na construção do PMSB.

4.3 DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO

Essa etapa teve como objetivo diagnosticar as condições atuais de drenagem urbana, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos, entrega de água potável e as condições socioeconômicas. Sendo realizada em paralelo com as reuniões setorizadas de forma

colaborativa entre a equipe multidisciplinar do IFRO, dos membros dos comitês municipais, Agentes comunitários de Saúde (ACSs) e colaboradores como discentes das escolas públicas e faculdades.

No tocante, o processo de coleta de dados se efetivou por meio dos levantamentos de campo das condições sociais, ambientais e de infraestrutura, no que diz respeito as condições de existência de prestação de serviços relacionados ao saneamento básico na sede, distritos e zona rural dos municípios.

Considerando que a construção do Diagnóstico Técnico-Participativo emprega uma metodologia que conjuga a pesquisa de dados secundários e primários, ou seja, estudos documentais e de campo. Da mesma forma, que para se estabelecer inferências sobre a população, garantindo-se representatividade factível e segura da realidade do cenário municipal, a quantificação de questionários necessários, bem como sua distribuição, foram desenvolvidos estudos pelo emprego de método probabilístico, de amostragem por conglomerados, para os dados de estudos sociais.

Inicialmente, definiu-se o tamanho da amostra por Município, por meio de cálculos que empregam o estudo estatístico, conforme representado na Fórmula 1.

Fórmula 1 - Fórmula para definição de amostras de levantamento no Município

$$n = \frac{Z_{\alpha/2}^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{\varepsilon^2 \cdot (N - 1) + Z_{\alpha/2}^2 \cdot p \cdot q}$$

n = Tamanho da Amostra

Z = Abscissa da Normal Padrão

p = Estimativa da Proporção (sim = 50% = 0,5)

q = 1 – p (não = 50% = 0,5)

N = Tamanho da População

ε = Erro Amostral (máxima diferença a ser suportada)

Na fórmula, Z corresponde ao valor de 1,96, por ter sido aplicado nível de confiança de 95%. O tamanho da população foi pautado na projeção do IBGE para 2018, e o tamanho da amostra (separadamente entre população urbana e rural), dividido pelo número médio de moradores por domicílio (com base no valor aplicado pelo Censo do IBGE: 2,63 pessoas), conforme a projeção. O resultado é demonstrado no (Quadro 27).

Quadro 27 - Amostragem de domicílios a serem visitados no Município

Município	POPULAÇÃO (PROJEÇÃO DO IBGE PARA 2018)		Amostra Populaçã o Urbana	Domicílio s a visitar Área Urbana	Amostra Populaçã o Rural	Domicílio s a visitar Área Rural
	População Urbana	População Rural				
Alta Floresta	13268	9899	373	120	370	112
Alto Alegre dos Parecis	3774	9899	349	100	369	101
Cabixi	2320	3118	330	125	342	120
Castanheiras	729	2390	252	94	331	117
Chupinguaia	4804	6082	356	78	361	78
Colorado do Oeste	11920	4307	372	139	353	125
Costa Marques	9786	8069	370	75	367	79
Guajará-Mirim	38695	7088	380	93	364	62
Ministro Andreazza	2899	6863	339	107	364	107
Novo Horizonte do Oeste	1481	7270	305	108	365	123
Parecis	2193	3754	327	78	349	79
Pimenta Bueno	31698	4745	380	105	355	99
Pimenteiras do Oeste	1223	968	293	90	275	93
Primavera de Rondônia	1071	1868	283	106	319	116
São Felipe	1267	4013	295	105	351	119
Teixeirópolis	1539	2845	308	109	339	111
Urupá	4619	7046	355	126	364	118
Vale do Paraíso	1940	5058	321	118	357	121

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Após a obtenção do número de domicílios a serem visitados, foram sorteadas as residências em que seriam coletadas as informações requeridas por meio de questionários. Em cada domicílio foram registrados todos os moradores, garantindo-se a amostragem realizada pelo número de pessoas entrevistadas e não de domicílios. Na área urbana, foram sorteadas quadras (inseridas nos setores/bairros) para definir a localização (foco) dos domicílios a serem visitados.

Na área urbana, o procedimento inicial foi a escolha de um domicílio ao acaso pelo agente coletor na quadra sorteada. Realizada a entrevista, desconsiderava-se o próximo domicílio à direita, coletando-se no seguinte e assim por diante, até completar o volume de dez

domicílios por quadra e o número total de domicílios do extrato. Algumas observações eram seguidas, a saber:

- 1) O imóvel sem domicílio deveria ser descartado, desconsiderado ou não contado;
- 2) Havendo vários domicílios em um mesmo imóvel, como apartamentos (na horizontal ou vertical), escolheriam apenas um ao acaso;
- 3) Não havendo domicílios suficientes para completar a cota de 10 domicílios por quadra, os agentes continuaram a coleta na quadra de frente da outra que se findou;
- 4) No caso de, na quadra sorteada, não existirem domicílios, escolhia-se uma das quadras circunvizinhas para realizar a coleta;
- 5) Se o tamanho da amostra total no Município não fosse múltiplo de 10, uma das quadras centrais teria a visita domiciliar apenas no quantitativo necessário para completar o tamanho da amostra.

Na área rural, deveriam ser sorteadas as linhas vicinais com maiores densidades demográficas; os Núcleos Urbanos de Apoio Rural (NUARs), quando existentes, também integrariam a pesquisa.

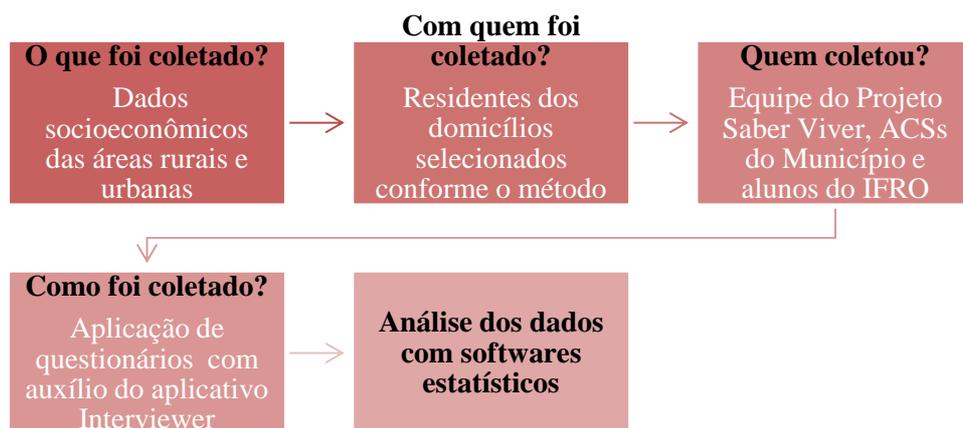
Dividiu-se o tamanho da amostra pelo número de linhas vicinais existentes (excluindo aquelas com baixo número de habitantes). Em cada linha sorteada, as visitas ocorreram a partir da primeira estância e se seguiram na terceira, quinta e assim sucessivamente, até completar o número de domicílios naquela linha vicinal.

Quando os Municípios possuem NUARs ou Distritos, divide-se o tamanho da amostra da área rural em dois: a primeira metade contempla essas unidades (com seleção de domicílios a critério do agente coletor), e a outra metade, os domicílios selecionados conforme os critérios supracitados.

Dessa forma, procedeu-se a coleta de dados com aplicação de três questionários socioeconômicos: um para levantamento de dados urbanos, um para dados rurais/povos tradicionais e um para ser aplicado aos catadores de resíduos sólidos. As perguntas abrangiam o perfil residencial/socioeconômico e os quatro componentes do saneamento básico.

O (Esquema 1) mostra os marcadores processuais de levantamento de dados de estudos sociais nos Municípios, que caracteriza a concepção metodológica.

Esquema 1 - Concepção da coleta de dados de estudos sociais



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Os resultados dos levantamentos são o produto da análise dos dados, analisados com auxílio de *softwares* estatísticos, segundo o Termo de Referência da Funasa (2012 e 2018) e algumas bases teóricas.

O quantitativo de entrevistados nas zonas urbana e rural foi equivalente ou superior ao número de amostragem previsto para todos os municípios, conforme é demonstrado no (Quadro 28).

Quadro 28 - Amostragem de indivíduos a serem entrevistados e entrevistas efetivamente realizadas por município

Município	População		Área Urbana		Área Rural	
	Urbana	Rural	Amostragem	Entrevistas	Amostragem	Entrevistas
Alta Floresta d'Oeste	13268	9899	373	384	370	387
Alto Alegre dos Parecis	3774	9899	349	365	369	370
Cabixi	2320	3118	330	357	342	345
Castanheiras	729	2390	252	265	331	337
Chupinguaia	4804	6082	356	361	361	370
Colorado do Oeste	11920	4307	372	373	353	356
Costa Marques	9786	8069	370	374	367	368
Guajará-Mirim	38695	7088	380	390	364	366
Ministro Andreazza	2899	6863	339	342	364	369
Novo Horizonte do Oeste	1481	7270	305	308	365	370
Parecis	2193	3754	327	328	349	355
Pimenta Bueno	31698	4745	380	380	355	362
Pimenteiras do Oeste	1223	968	293	296	275	279

Primavera de Rondônia	1071	1868	283	298	319	320
São Felipe d'Oeste	1267	4013	295	306	351	358
Teixeirópolis	1539	2845	308	321	339	342
Urupá	4619	7046	355	364	364	366
Vale do Paraíso	1940	5058	321	338	357	361

Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Quanto ao levantamento de dados de infraestrutura de engenharia sanitária dos municípios, foram aplicados quatro questionários: Abastecimento, Drenagem, Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos. Diferente do processo de coleta de dados de estudos sociais, o diagnóstico da infraestrutura não tem como base uma amostragem por extratos, mas sim um levantamento detalhado e descritivo de todos os componentes do saneamento, seguido de imagens, localização, mensuração, memorial descritivo, entre outros. Todo o diagnóstico compõe o banco de dados. A (Figura 69) representa o trabalho desenvolvido pela equipe do IFRO e dos comitês.

Figura 69 - Diagnóstico Engenharia



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

4.4 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Essa etapa corresponde a tabulação e interpretação dos dados coletados, para tanto a equipe multidisciplinar do IFRO juntamente com os Comitês municipais estão trabalhando na sistematização e interpretação dos dados, com vistas a organizar o Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C) que retrate com maior precisão a situação dos municípios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, além de ser um condicionante para o recebimento de recursos do Governo Federal a serem aplicados na área, permite um processo de participação popular que enriquece as políticas públicas de desenvolvimento local e regional, visto que se aproveitam as experiências e criatividade dos envolvidos.

Assim, o processo de mobilização, comunicação e participação social compõem o grande cerne do processo de construção do PMSB, considerando que é a participação da população que qualifica o PMSB de acordo com realidade do município. Sendo uma forma de legitimação das mesmas políticas, uma vez que as propostas nascem, em grande parte, das proposições do público-alvo do saneamento básico, em geral representado por suas lideranças diretas ou indiretas. Ou seja, quem mais necessita do atendimento público em saneamento (as pessoas da comunidade).

No tocante, podemos avaliar que as ações realizadas no ano de 2019 foram positivas, conseguimos estabelecer e afinar o vínculo com a população, ganhar a confiança, estabelecendo assim uma rede de contatos. Contudo, reconhecemos que alguns municípios as ações deverão ser intensificadas, via equipe do IFRO e comunidade, diante das dificuldades encontradas por alguns comitês.

No entanto, esse processo, para muitos municípios é algo inédito, o que implica necessariamente em uma mudança de postura da população e gestores, bem como na formação da cultura da participação social e sua importância para a consolidação das políticas públicas.

ANEXOS

(considerando a existência de dados pessoais nos anexos, esses não serão publicados)